

Aula 01

*Prefeitura de Camaquã-RS (Contador)
Análise das Demonstrações Contábeis -
2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

30 de Setembro de 2024

Índice

1) Noções de Demonstrações Contábeis	3
2) Questões Comentadas - Noções de Demonstrações Contábeis	41
3) Lista de Questões - Noções de Demonstrações Contábeis	67



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentaremos a estrutura e o essencial sobre cada uma das demonstrações Financeiras, sem preocupação com detalhes da sua elaboração. Vamos iniciar pela Lei 6404/76 (Lei das SAs)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I - balanço patrimonial;
- II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III - demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

§ 6º A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.

Comentário:

As demonstrações financeiras listadas acima constituem o conjunto das demonstrações obrigatórias. Ressaltamos que **a Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória apenas para as companhias abertas; e as companhias fechadas com PL inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não são obrigadas a elaborar e publicar a Demonstração dos Fluxos de Caixa.**

O Pronunciamento CPC 026 – Apresentação das Demonstrações Contábeis incluiu mais uma demonstração:

Texto do Pronunciamento CPC 26:

CONJUNTO COMPLETO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10. O conjunto completo de demonstrações contábeis inclui:

- (a) balanço patrimonial ao final do período;
- (b) demonstração do resultado do período;



- (c) demonstração do resultado abrangente do período;
- (d) demonstração das mutações do patrimônio líquido do período;
- (e) demonstração dos fluxos de caixa do período;
- (f) demonstração do valor adicionado do período;
- (g) notas explicativas;

A demonstração do resultado abrangente pode ser apresentada em quadro demonstrativo próprio ou dentro das mutações do patrimônio líquido.

Ressaltamos que, para a Lei 6.404/76, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados   obrigatória. Já a Demonstração do Resultado Abrangente e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não são obrigatórias.

Para o Pronunciamento CPC 26, é o contrário, ou seja, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados não   obrigatória, ao passo que as Demonstração do Resultado Abrangente e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido são obrigatórias.

Demonstrações obrigatórias	Lei 6.404/76	CPC 26
Balanço Patrimonial	X	X
Demonstração do Resultado do Exercício	X	X
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados	X	
Demonstração do Fluxo de Caixa	X	X
Demonstração do Valor adicionado	X	X
Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido		X
Demonstração do Resultado Abrangente		X



(IBFC/2018) Conforme Lei No 6.404/76 compilada com suas atualizações, as companhias abertas devem elaborar ao final de cada exercício social, um conjunto de demonstrações financeiras. Analise os itens a seguir e verifique quais demonstrações fazem parte deste conjunto.

- I. Balanço Patrimonial.
- II. Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados.
- III. Demonstração do resultado do exercício.
- IV. Demonstração do resultado do período abrangente.
- V. Demonstração dos fluxos de caixa.



VI. Demonstração do Valor Adicionado.

Assinale a alternativa correta:

- a) III, IV e VI apenas
- b) I, II, III e V apenas
- c) I, II, III, V e VI apenas
- d) II, III, IV, V e VI apenas.

Comentários:

Para a lei 6.404/76, dentre as demonstrações citadas, apenas a Demonstração do Resultado Abrangente não é obrigatória.

Gabarito: C

(IBFC/2018) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta. Conforme NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis “As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade”. No item 10 da mencionada Norma é determinado o Conjunto Completo de demonstrações contábeis, analise os itens a seguir e verifique quais demonstrações fazem parte deste conjunto:

- I. balanço patrimonial ao final do período;
- II. demonstração do resultado abrangente do período;
- III. demonstração dos fluxos de caixa do período;
- IV. demonstração dos lucros e prejuízos acumulados;
- V. demonstração do resultado do período;
- VI. demonstração das mutações do patrimônio líquido do período;

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas os itens I, III e V estão corretos
- b) Apenas os itens I, II, III, V e VI estão corretos
- c) Apenas os itens I, II, III e IV estão corretos
- d) Todos os itens estão corretos

Comentários:

Para o CPC 26, todas as demonstrações acima são obrigatórias, exceto a Demonstração dos Lucro e Prejuízos acumulados.

Gabarito: B

(TCM-CE/2010 – adaptada) Considere as demonstrações a seguir:

- I – Balanço Patrimonial
- II – Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
- III – Demonstrações do Valor Adicionado
- IV – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido



V – Demonstrações do Resultado do Exercício

Dentre as demonstrações contábeis, são de apresentação obrigatória pelas companhias abertas as demonstrações constantes APENAS em:

- A) III e V
- B) II e III
- C) I, II e IV
- D) II e IV
- E) II, III e V

Comentário: A Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) não é obrigatória.

Gabarito: A

(Nossa Caixa/Contador/2011) São demonstrações obrigatórias para todos os tipos de sociedades por ações:

- (A) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e do Resultado do Exercício.
- (B) Balanço Patrimonial e a Demonstração do Valor Adicionado.
- (C) Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Balanço Patrimonial.
- (D) Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração do Lucro ou Prejuízo do Exercício.
- (E) Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Comentários:

Mais uma questão literal da lei 6404/76. Confira:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I - balanço patrimonial;
- II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III - demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
- V – **se companhia aberta**, demonstração do valor adicionado

§ 6o A **companhia fechada com patrimônio líquido**, na data do balanço, **inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)** não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.

Assim, **as companhias fechadas não estão obrigadas à divulgação da Demonstração do Valor Adicionado; e as companhias fechadas com PL inferior a dois milhões não estão obrigadas à divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa.**

Gabarito: A.

Vamos continuar...



TEXTO DA LEI 6404/76:

§ 1º As demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.

§ 2º Nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes".

§ 3º As demonstrações financeiras registrarão a destinação dos lucros segundo a proposta dos órgãos da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembléia-geral.

§ 4º As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

Comentário:

As Demonstrações Financeiras destinam-se principalmente a fornecer informações úteis aos seus usuários, principalmente aos usuários externos (acionistas, fornecedores, clientes, investidores, instituições financeiras, e outros). Por isso, devem ser elaboradas atendendo aos princípios contábeis e à padronização da legislação (Lei 6414/76, Instruções e Pronunciamentos emanados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), etc.

Além disso, devem ser auditadas por Auditores Independentes, que asseguram que as demonstrações representam adequadamente a situação da empresa.

Isso tudo para conferir credibilidade às demonstrações.



BALANÇO PATRIMONIAL

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

§ 1º No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I – ativo circulante; e

II – ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I – passivo circulante;

II – passivo não circulante; e

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

§ 3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente.

Comentários:

O Balanço Patrimonial mostra uma “fotografia” da empresa em determinado momento. É uma demonstração “estática”, que retrata a posição dos elementos patrimoniais (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) numa determinada data.

Ficam classificados no Ativo os “bens e direitos” da empresa. Exemplo: Caixa, Bancos (saldo bancário), Contas a Receber, Estoques, Máquinas e Equipamentos, Imóveis, são contas do Ativo.

O **Passivo** costuma ser definido como “as **obrigações** da empresa para com terceiros”. Exemplo: Salários a pagar, Fornecedores (valores a pagar para Fornecedores), Impostos a Recolher, Empréstimos e Financiamentos a Pagar.

O Patrimônio Líquido normalmente é caracterizado como o “dinheiro dos sócios aplicado na empresa”.

E aqui chegamos à equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Assim, podemos calcular o Patrimônio Líquido (PL) da seguinte forma:



Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido

Ou seja, se pegarmos tudo o que a empresa possui (os bens e direitos que estão no ativo), menos tudo o que a empresa deve a terceiros (as obrigações da empresa que estão no Passivo), o que sobra é o Patrimônio Líquido. Sobra o “dinheiro dos sócios” aplicados na empresa.

Um exemplo de questão usando a Equação Fundamental da Contabilidade.

(Observação: não se assuste com o nome pomposo. O conceito é muito simples. Se você, prezado Concurseiro, relacionar e somar o valor de todos os seus bens e direitos, e diminuir os de todas as suas dívidas, o que sobra é o seu Patrimônio Líquido).



(Nossa Caixa/Contador/2011) O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do Ativo correspondia ao dobro do valor do Patrimônio Líquido. Nesse caso,

- A) o total do Patrimônio Líquido é igual ao total do Passivo.
- B) o total do Passivo é igual ao dobro do Ativo.
- C) existe Passivo a Descoberto nessa companhia.
- D) o total do Ativo equivale a três vezes o total do Passivo.
- E) o total do Passivo equivale à metade do total do Patrimônio Líquido.

Comentário:

Vamos utilizar a Equação:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido (PL)}$$

O modo mais fácil para resolver esse tipo de questão é “chutar” valores. Assim, como o Ativo corresponde ao dobro do Patrimônio Líquido, podemos supor que o Ativo tenha valor de 100 e o PL de 50 (valores “chutados”).

$$\text{Ativo } 100 = \text{Passivo} + \text{PL } 50$$

$$\text{Passivo} = 100 - 50 = 50$$

Assim, o Passivo é igual ao PL. Ambos apresentam o valor, nesse exemplo, de 50.

Gabarito: A

Sobre a Equação Fundamental da Contabilidade, podemos ter as seguintes situações:

Ativo > Passivo → PL positivo

É a situação mais comum, na qual a empresa possui o Ativo maior que o Passivo Exigível.



Ativo = Passivo → PL zero

Nessa situação, a empresa possui ativos no valor de suas dívidas, com o PL igual a zero.

Ativo < Passivo → PL negativo

Esta situação caracteriza o “Passivo a Descoberto”. Ocorre quando a empresa possui dívidas maiores que os seus ativos.

Veja uma questão:

(Prefeitura São Paulo/Assistente/2008) A expressão Passivo a Descoberto, em contabilidade, significa uma situação patrimonial em que o

- A) Patrimônio Líquido é positivo.
- B) total dos ativos da entidade é maior, em valor absoluto, que o Patrimônio Líquido.
- C) total dos ativos da entidade é maior que o total de suas obrigações para com terceiros.
- D) resultado da entidade foi nulo.
- E) Passivo Exigível da sociedade é maior que o total de seus ativos.

Comentário:

Essa não tem dúvida, não é? O Passivo a descoberto é a situação em que o Passivo exigível é maior que o Ativo, e na qual o Patrimônio Líquido é negativo.

Gabarito: E

Vamos falar um pouco sobre a estrutura do Balanço Patrimonial. No processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, a estrutura do Balanço Patrimonial foi alterada, ficando assim:

Estrutura atual do Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Investimentos	
Imobilizado	Patrimônio Líquido
Intangível	



ESTRUTURA DO ATIVO:

O Ativo possui dois grupos: Circulante e Não Circulante, este último dividido em Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível.

O Passivo divide-se em Passivo Circulante e Passivo Não Circulante. Esses dois grupos somados constituem o Passivo Exigível ou o Capital de terceiros.

Isso já cobrou? Já, sim:

(Analista Judiciário/TRF 4ª/2011) De conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade, são grupos do Balanço Patrimonial:

- (A) Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo, Ativo Diferido, Ativo Imobilizado e Exigível a Longo Prazo.
- (B) Ativo Imobilizado, Ativo Intangível, Ativo Diferido e o Patrimônio Líquido.
- (C) Realizável de Longo Prazo, Diferido, Investimentos, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.
- (D) Ativo Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.
- (E) Passivo Não Circulante, Passivo Circulante, Patrimônio Líquido, Ativo Circulante, Imobilizado, Intangível e Investimentos.

Comentários:

Estrutura do balanço:

A tivo	Passivo
1) A tivo C irculante	1) Passivo C irculante
2) A tivo N ão C irculante	2) Passivo não circulante
2.1 Realizável a Longo Prazo	3) Patrim ônio Líquido
2.2 Im ob ilizado	
2.3 Intang ível	
2.4 Investim entos	

Vamos analisar as alternativas (observação: a questão não distingue entre grupo e subgrupo).

- (A) Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo, Ativo Diferido, Ativo Imobilizado e Exigível a Longo Prazo.

Alternativa INCORRETA, não existe mais o Ativo Diferido.

- (B) Ativo Imobilizado, Ativo Intangível, Ativo Diferido e o Patrimônio Líquido.

Alternativa INCORRETA, não existe mais o Ativo Diferido.

- (C) Realizável de Longo Prazo, Diferido, Investimentos, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

Alternativa INCORRETA, não existe mais o Ativo Diferido.

- (D) Ativo Circulante, Ativo Permanente, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

Alternativa INCORRETA, não existe mais a denominação de Ativo Permanente.

- (E) Passivo Não Circulante, Passivo Circulante, Patrimônio Líquido, Ativo Circulante, Imobilizado, Intangível e Investimentos.

Alternativa CORRETA. Veja novamente a estrutura de Balanço que apresentamos acima.



Gabarito: E.

Essas questões estão fáceis, não é? Bom, vamos ver algo um pouco mais sofisticado, misturando a Equação Patrimonial ($A = P + PL$) com a estrutura do balanço.

(TRF 4ª Região/Analista - Contador/2010) No Balanço Patrimonial da Cia. Bem-Te-Vi, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2009, o Ativo Não Circulante representava 70% do total dos ativos da companhia. O Passivo Circulante no valor de R\$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante e 50% do Passivo Não Circulante.

O Patrimônio Líquido da companhia, no dia 31/12/2009, equivalia, em R\$, a

- A) 700.000,00.
- B) 360.000,00.
- C) 460.000,00.
- D) 180.000,00.
- E) 300.000,00.

Resolução: Vamos lá! A maneira mais rápida é desenhar a estrutura do balanço e anotar as informações da questão:

ATIVO	PASSIVO
Circulante	Passivo Circulante 180.000
Não Circulante (70% do Ativo)	Passivo Não Circulante
	Patrimônio Líquido

Agora é só resolver. O Ativo Não Circulante equivale a 70% do total do Ativo. Assim, o Ativo Circulante corresponde a 30% do total do Ativo.

Além disso, o Passivo Circulante no valor de R\$ 180.000,00 representava 60% do valor do Ativo Circulante.

Assim: $60\% \text{ do Ativo Circulante} = 180.000$

$\text{Ativo Circulante} = 180.000 / 60\% = 300.000$

O Ativo Circulante (AC) é 30% do total do Ativo, portanto temos:

$AC = 30\% \text{ Ativo total}$

$300.000 = 30\% \text{ Ativo total}$

$\text{Ativo total} = 300.000 / 30\%$

$\text{Ativo total} = 1.000.000$

A questão informa ainda que O Passivo Circulante no valor de R\$ 180.000,00 representava 50% do Passivo Não Circulante. Ou seja, o Passivo Não Circulante é o dobro do Ativo Circulante.

$\text{Passivo Não Circulante} = 2 \times \text{Passivo Circulante}$

$\text{Passivo não Circulante} = 2 \times 180.000$

$\text{Passivo Não Circulante} = 360.000$

Até agora, já identificamos as seguintes informações:



ATIVO	PASSIVO
Circulante 300.000	Passivo Circulante 180.000
Não Circulante 700.000 (70% do Ativo)	Passivo Não Circulante 360.000
	Patrimônio Líquido

Lembra da Equação Fundamental da Contabilidade? Pois agora só precisamos substituir os valores já identificados:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

$$\text{Ativo total} = \text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não circulante}$$

$$\text{Ativo total} = 300.000 + 700.000 = 1.000.000$$

$$\text{Passivo Exigível} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}$$

$$\text{Passivo Exigível} = 180.000 + 360.000 = 540.000$$

$$\text{Ativo } 1.000.000 = \text{Passivo } 540.000 + \text{PL}$$

$$\text{PL} = 1.000.000 - 540.000 = 460.000$$

Gabarito: C

Vamos continuar com o estudo da Lei das S.A.s:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no **ativo circulante**: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte;

II - no **ativo realizável a longo prazo**: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia;

III - **em investimentos**: as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa;

IV - no **ativo imobilizado**: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens;

VI - no **intangível**: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.



Parágrafo único. Na companhia em que o ciclo operacional da empresa tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo.

Comentário:

Para a classificação em circulante ou não circulante, devemos considerar o prazo de 12 meses a partir da data da publicação do balanço.

A redação confusa da Lei das S.A.s pode levar à interpretação de que, no caso de balanço com data de publicação de 30 de junho de 2010, por exemplo, tudo o que seria realizado até o término do exercício seguinte, ou seja, até 31.12.2011, ficaria no circulante.

Essa interpretação está errada, pois aí teríamos valores realizáveis ou exigíveis em 18 meses constando no Ativo Circulante ou no Passivo Circulante.

A interpretação correta aparece no pronunciamento CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

ATIVO CIRCULANTE

66. O ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- (a) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- (b) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- (c) **espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço;** ou
- (d) é caixa ou equivalente de caixa (...)

Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulante.

PASSIVO CIRCULANTE

69. O passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- (a) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- (b) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- (c) **deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço;** ou
- (d) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.



Todos os outros passivos devem ser classificados como não circulantes.

Também os valores realizáveis resultantes de **vendas, adiantamentos ou empréstimos** a coligadas ou controladas, diretores, acionistas, ou participantes no lucro da companhia, **que não constituírem negócios usuais** na exploração do objeto da companhia, ficam classificados no Ativo não circulante, ainda que o vencimento ocorra, digamos, em um mês.

Lei das S.A.s:

PASSIVO EXIGÍVEL

Art. 180. As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei.

Comentário:

Reforçamos que deve ser considerado o prazo de 12 meses, a partir da data do balanço, para a classificação no Passivo Circulante ou Não Circulante, conforme consta no Pronunciamento CPC 26.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Art. 182. A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

§ 1º Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;

§ 2º Será ainda registrado como reserva de capital o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

§ 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177 desta Lei.

§ 4º Serão classificados como reservas de lucros as contas constituídas pela apropriação de lucros da companhia.



§ 5º As ações em tesouraria deverão ser destacadas no balanço como dedução da conta do patrimônio líquido que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.

Comentários:

O Patrimônio Líquido é constituído das seguintes contas:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ANTES LEI 11.638/07	APÓS LEI 11.638/07 E LEI 11.941/09
Capital Social	Capital Social
(-) Capital a Realizar	(-) Capital a Realizar
Reserva de Capital	Reserva de Capital
Reserva de Lucro	Reserva de Lucro
Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial
+ - Lucro ou Prejuízo Acumulado	(-) Prejuízo Acumulado
(-) Ações em Tesouraria	(-) Ações em Tesouraria

O Balanço Patrimonial é uma das demonstrações mais importantes. Devemos fazer um esforço para gravar a sua estrutura, a qual apresentamos a seguir, de acordo com o que propõe o FIPECAFI, no livro Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC.

BALANÇO PATRIMONIAL SIMPLIFICADO:

ATIVO	PASSIVO
1) Ativo Circulante	1) Passivo Circulante
2) Ativo Não Circulante	2) Passivo não circulante
2.1 Realizável a Longo Prazo	3) Patrimônio Líquido
2.2 Imobilizado	
2.3 Intangível	
2.4 Investimentos	

MODELO DO BALANÇO PATRIMONIAL DE ACORDO COM O FIPECAFI (NÃO FORAM LISTADAS TODAS AS CONTAS, APENAS AS MAIS RECORRENTES EM CONCURSOS)

ATIVO
ATIVO CIRCULANTE
1. DISPONÍVEL
Caixa
Depósitos bancários à vista
Numerários em trânsito
Equivalentes de caixa - aplicações de liquidez imediata
2. CLIENTES
Duplicatas a receber
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa
(-) Ajuste a valor presente



ATIVO
3. OUTROS CRÉDITOS
Títulos a receber
Cheques em cobrança
Dividendos a receber
Bancos - conta vinculada
Juros a receber
Adiantamentos a terceiros
Créditos de funcionários
Antecipação de salários, empréstimos a funcionários
Tributos a compensar e recuperar
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa
(-) Ajuste a valor presente
4. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS
Aplicação temporária em ouro
Títulos e valores mobiliários
(-) Perda estimada para redução ao valor recuperável
(-) Perda estimada
5. ESTOQUES
Produtos acabados
Mercadorias para revenda
Produtos em elaboração
Materiais de acondicionamento e embalagem
Materiais auxiliares
Materiais semi acabados
Manutenção e suprimentos gerais
Mercadorias em trânsito
Mercadorias entregues em consignação
Importações em andamento
Almoxarifado
Adiantamento a fornecedores
(-) Perda estimada para redução ao valor recuperável
(-) Ajuste a valor presente
6. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE PAGAS ANTECIPADAMENTE
Prêmios de seguros a apropriar
Encargos financeiros a apropriar
Assinaturas e anuidades a apropriar
Comissões e prêmios pagos antecipadamente
Aluguéis pagos antecipadamente
ATIVO NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
1. CRÉDITOS E VALORES
Bancos - conta vinculada
Clientes
Títulos a receber



ATIVO
Créditos de acionistas - transações não recorrentes
Créditos de diretores - transações não recorrentes
Crédito de coligadas e controladas - transações não recorrentes
Adiantamentos a terceiros
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa
Impostos e contribuições a recuperar
Empréstimos compulsórios
Aplicações financeiras de longo prazo
(-) Ajuste a valor presente
2. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS A LONGO PRAZO
Aplicações em instrumentos patrimoniais de outras sociedades
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável
3. DESPESAS ANTECIPADAS
Prêmios de seguros a apropriar
Outros custos e despesas pagos antecipadamente
4. TRIBUTOS DIFERIDOS
IR e CS diferidos
INVESTIMENTOS
1. PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES
Avaliadas por equivalência patrimonial
Avaliadas pelo valor justo
Avaliadas pelo custo
2. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO
3. OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES
IMOBILIZADO
1. BENS EM OPERAÇÃO
Terrenos
Obras preliminares e complementares
Instalações
Máquinas, aparelhos e equipamentos
Equipamentos de processamento eletrônico de dados
Sistemas aplicativos (software)
Móveis e utensílios
Veículos
Ferramentas
Peças e conjuntos de reposição
Florestamento e reflorestamento
Benfeitorias em propriedades de terceiros
2. (-) DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO, PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL
3. IMOBILIZADO ARRENDADO
4. (-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE BENS ARRENDADOS
5. IMOBILIZADO EM ANDAMENTO
Construções em andamento



ATIVO
Importações em andamento
Adiantamentos a fornecedores do imobilizado
Almoxarifado de materiais para construção de imobilizado
INTANGÍVEL
Marcas
Patentes
Concessões
Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura - só no balanço consolidado)
Direitos autorais
Direitos sobre recursos minerais
Pesquisa e desenvolvimento
(-) Amortização acumulada e perdas estimadas por redução ao valor recuperável

PASSIVO
CIRCULANTE
1. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS
Ordenados e salários a pagar
13o a pagar
Férias a pagar
INSS a pagar
FGTS a recolher
Honorários a pagar
Comissões a pagar
Participações no resultado a pagar
Retenções a recolher
2. FORNECEDORES
Fornecedores nacionais
(-) Ajuste a valor presente
Fornecedores estrangeiros
3. OBRIGAÇÕES FISCAIS
4. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Parcela a curto prazo dos empréstimos e financiamentos
Credores por financiamentos
Financiamentos bancários a curto prazo
Duplicatas descontadas
Adiantamentos de contratos de câmbio
Títulos a pagar
(-) Encargos financeiros a transcorrer
(-) Custo de transação a apropriar
Juros a pagar de empréstimos e financiamento
5. DEBÊNTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA
Convertíveis em ações



PASSIVO
Não conversíveis em ações
6. OUTRAS OBRIGAÇÕES
Adiantamento de clientes
Faturamento para entrega futura
Contas a pagar
Arrendamento operacional a pagar
Ordenadas e salários a pagar
Juros sobre o capital próprio a pagar
(-) Ajuste a valor presente
7. PROVISÕES
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
Provisão para benefícios a empregados
Provisão para garantias
Provisão para reestruturação
NÃO CIRCULANTE
1. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
2. DEBÊNTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA
3. RESGATE DE PARTES BENEFICIÁRIAS
4. RECEITAS A APROPRIAR
5. SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO A APROPRIAR
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1. CAPITAL SOCIAL
2. RESERVAS DE CAPITAL
Ágio na emissão de ações
Alienação de bônus de subscrição
(-) Gastos na emissão de outros valores patrimoniais
3. OPÇÕES OUTORGADAS RECONHECIDAS
4. RESERVAS DE LUCROS
Reserva legal
Reservas estatutárias
Reservas para contingências
Reservas de lucros a realizar
Reservas de lucros a apropriar
Reservas de lucros para expansão
Reservas de incentivos fiscais
Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído
5. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (não é mais possível a retenção de lucros injustificados)
6. DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO
7. (-) AÇÕES EM TESOURARIA
8. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído



O Balanço Patrimonial fornece muitas informações sobre a empresa. Por exemplo, vamos considerar o seguinte Balanço simplificado:

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
1) Ativo Circulante	50.000	1) Passivo Circulante	40.000
1.1 - Caixa	10.000		
1.2 - Clientes	25.000	2) Passivo não circulante	30.000
1.3 - Estoque	15.000		
2) Ativo Não Circulante	70.000		
2.1 Realizável a Longo Prazo	20.000		
2.2 Imobilizado	35.000	3) Patrimônio Líquido	50.000
2.3 Intangível	5.000		
2.4 Investimentos	10.000		
TOTAL ATIVO	120.000	TOTAL PASSIVO + PL	120.000

Já sabemos que no Ativo Circulante ficam os valores que serão realizados (convertidos em dinheiro) até um ano; no Passivo Circulante, ficam os valores que serão pagos em até um ano.

A comparação do Ativo Circulante com o Passivo Circulante mostra a situação financeira da empresa. Nesse exemplo, temos Ativo Circulante = 50.000 e o Passivo Circulante com valor de 40.000, o que demonstra que a empresa pode pagar com folga suas dívidas de curto prazo.

Podemos efetuar essa análise através dos Índices de Liquidez.

Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Envolvem principalmente as contas do balanço (ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, em comparação com o passivo exigível a curto e a longo prazo).

Esses índices são utilizados, entre outros usuários, pelos credores da empresa (bancos, fornecedores, etc), para avaliar o risco de inadimplência de créditos já concedidos ou a conceder.

Os quocientes de liquidez devem ser analisados em conjunto com outros grupos de quocientes. Os índices de rentabilidade e de atividade têm, ao longo dos anos, muita influência sobre os índices de liquidez. Assim, uma situação de pouca liquidez pode ser revertida com alguns anos de lucro alto ou melhoria nos índices de rotação.

São índices do tipo “quanto maior, melhor”. Mas alguns autores alertam que, em alguns casos, um alto índice de liquidez pode significar má gestão financeira, como a manutenção desnecessária de disponibilidades, excesso de estoques, prazos longos de contas a receber, etc.



- Indicadores de Liquidez

Índice de Liquidez Corrente ou Liquidez Comum

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). É um índice muito utilizado e considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.

Para estabelecer um índice ideal de Liquidez Corrente, é necessário avaliar o ciclo operacional da empresa. De uma forma geral, quanto maior for o ciclo operacional, maior será a necessidade de um alto índice de Liquidez Corrente.

Exemplo (baseado no Balanço Simplificado acima):

$$\text{L.C} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} \rightarrow \text{L.C} = \frac{50.000}{40.000} \rightarrow \text{L.C} = 1,25 \text{ ou } 125\%$$

Este índice significa que a empresa possui R\$ 1,25 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo.

Índice de Liquidez Seca ou Acid Test ou Teste Ácido

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Trata-se de um índice de liquidez mais rigoroso que a Liquidez Corrente, pois exclui os estoques.

Normalmente, o estoque é o item de mais lenta realização, no Ativo Circulante. Precisa ser vendido, e pode se transformar em duplicatas a receber, no caso das vendas a prazo.

Assim, o Índice de Liquidez Seca mede a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo, sem considerar os estoques.

È um índice mais adequado para as empresas que operam com estoques de difícil realização financeira, geralmente em função do alto valor. Como exemplo podemos citar as empresas do setor imobiliário, nas quais a venda do estoque costuma ser mais lenta.



Exemplo:

$$\begin{array}{r} \text{AC (-) E} \quad 50.000 - 15.000 \\ \text{L.S} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \text{L.S} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \text{L.S} = 0,875 \text{ ou } 87,5\% \\ \text{PC} \quad 40.000 \end{array}$$

Significa que a empresa possui R\$0,87 reais no ativo circulante para cada real de dívida de curto prazo, sem considerar os estoques.

Índice de Liquidez Imediata ou Instantânea

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

É o mais rigoroso dos índices de liquidez. Avalia a capacidade da empresa pagar suas dívidas de imediato, com os valores que possui disponíveis. As disponibilidades incluem caixa e equivalente de caixa (depósitos bancários, aplicações de curto prazo, etc.), ou seja, são as aplicações que podem ser convertidas imediatamente em dinheiro sem alteração significativa do seu valor.

A necessidade de manter mais ou menos disponibilidades está ligada ao ramo da Atuação. As empresas que efetuam muitas operações à vista necessitam de mais disponibilidades.

Exemplo:

$$\begin{array}{r} \text{Disp.} \quad 10.000 \\ \text{L.I} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \text{L.I} = \frac{\quad}{\quad} \rightarrow \text{L.I} = 0,25 \text{ ou } 25\% \\ \text{PC} \quad 40.000 \end{array}$$

Significa que as disponibilidades são equivalentes a 25 % do valor das dívidas de curto prazo. Embora o Índice de Liquidez Imediata seja menor que 1, isto não significa necessariamente que a empresa esteja em má situação financeira, dependendo, como já mencionamos, do ramo de atuação da empresa.

Índice de Liquidez Geral ou Liquidez Total

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante (+) Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante (+) (Passivo Não Circulante)}}$$

Obs.: Passivo Circulante (+) Passivo Não Circulante = Passivo Exigível



Indica a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando os recursos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo.

Normalmente, é desejável que a Liquidez Geral seja superior a 1. Mas um índice inferior a 1 não significa que a empresa esteja em má situação financeira. Se, por exemplo, parte de suas dívidas forem de longo prazo e a empresa for bastante lucrativa, ela pode gerar recursos para pagamento das dívidas antes do vencimento.

Ou seja, os índices devem ser analisados em conjunto, para se aferir a real situação da empresa.

Exemplo:

$$L.G = \frac{AC + ARLP}{PC + P\acute{N}C} \rightarrow L.G. = \frac{50.000 + 20.000}{40.000 + 30.000} \rightarrow L.G. = 1,0 \text{ ou } 100 \%$$

Significa que a empresa possui R\$ 1,00 real no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo para cada real de dívida do Passivo Exigível (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante).

Índice de Solvência Geral

$$\text{Solvência Geral} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Exigível}}$$

Indica a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando todos os seus recursos, inclusive Investimentos Permanentes, Imobilizado e Intangível.

Um índice inferior a 1 indica a existência de **Passivo a Descoberto**, que é a situação em que o Passivo Exigível é maior que os Ativos. Ou seja, a empresa deve um valor maior que o total dos seus ativos.

Na apuração dos índices de liquidez, devem ser eliminados os valores que não serão realizados, ou seja, que não se converterão em dinheiro. É o caso das Despesas Antecipadas e do extinto grupo Ativo Diferido. Esse conceito corresponde ao Ativo Real.

$$\text{Ativo Real} = \text{Ativo Total} - \text{Despesas Antecipadas} - \text{Diferido}$$

Exemplo:

$$\text{Solvência Geral} = \frac{120.000}{70.000} \rightarrow \text{Solvência Geral} = 1,71 \text{ ou } 171 \%$$



Vamos resgatar o nosso balanço simplificado:

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
1) Ativo Circulante	50.000	1) Passivo Circulante	40.000
1.1 - Caixa	10.000		
1.2 - Clientes	25.000	2) Passivo não circulante	30.000
1.3 - Estoque	15.000		
2) Ativo Não Circulante	70.000		
2.1 Realizável a Longo Prazo	20.000		
2.2 Imobilizado	35.000	3) Patrimônio Líquido	50.000
2.3 Intangível	5.000		
2.4 Investimentos	10.000		

Analisando o lado direito do balanço (o lado do Passivo e do PL), podemos calcular alguns índices de Estrutura do Balanço ou de Endividamento.

Os índices de endividamento (também chamados de **quocientes de estrutura de capital**) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiro.

Endividamento Total (ED) ou Debt Ratio

$$\text{Endividamento total} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{PL}}$$

A fórmula do Endividamento também pode ser escrita assim:

$$\text{Endividamento total} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Ativo}}$$

Lembramos que Ativo = Passivo + PL

O Exigível Total é a soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante.

O Índice de Endividamento Total indica a porcentagem que o endividamento representa sobre os recursos totais. Significa também qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros.

Aplicado ao nosso Balanço Simplificado, fica assim:



Exigível Total 70.000

Endividamento total = ----- = ----- = 0,583 ou 58,3 %

Ativo 120.000

Índice de Garantia do Capital de Terceiros (GCT) ou Grau de Endividamento

Exigível Total

GCT = -----

PL

Indica a garantia proporcionada ao capital de terceiro em função da existência de capital próprio.

Exigível Total 70.000

GCT = ----- = ----- = 1,40 ou 140 %

PL 50.000

Composição do Endividamento (CE)

Passivo Circulante

Composição do Endividamento = -----

Exigível Total

Indica a participação das dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total.

Passivo Circulante 40.000

Composição do Endividamento = ----- = ----- = 0,571 ou 57,1%

Exigível Total 70.000

Imobilização do Capital Próprio (ICP)

Ativo Permanente

ICP = ----- (antiga estrutura de balanço)

Patrimônio Líquido



Ativo Não Circulante (-) Realizável a longo prazo

$$\text{ICP} = \frac{\text{Ativo Não Circulante (-) Realizável a longo prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}} \quad (\text{NOVA estrutura de balanço})$$

Se o ICP for igual a 1, indica que o ativo permanente é integralmente financiado com recursos próprios.

SE o ICP for menor que 1, significa que, além de financiar o Ativo Permanente, os recursos próprios financiam parte do Ativo Realizável.

E, finalmente, se o ICP for maior que 1, significa que há recursos de terceiros financiando o Ativo Permanente.

Como o Permanente possui uma característica de realização indireta e mais lenta, é recomendado que seja financiado por recursos próprios. Mas essa não é uma regra absoluta, depende do tipo de empresa e do mercado em que ela atua.

Obs.: Ativo Permanente é a denominação antiga. Atualmente, seria “Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo” ou “Investimentos permanentes + Imobilizado + Intangível “. Se na questão aparecer “Ativo Diferido”, deve ser considerado também.

Ativo Não Circulante (-) Realizável a longo prazo 70.000 – 20.000

$$\text{ICP} = \frac{70.000 - 20.000}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{50.000}{50.000} = 1,0 \text{ ou } 100\%$$

Com esses exemplos, é possível perceber a importância do Balanço Patrimonial, e a riqueza de informações que essa Demonstração propicia. Mas vamos em frente, ainda temos duas Demonstrações para estudar.



DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

I - o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial;

II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício;

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

Vamos lá! A DLPA pode ser incluída na DMLP. Vejam que a lei afirma que o que pode ocorrer é a inclusão da primeira na segunda e não a substituição de uma por outra. Esta questão é recorrente em provas e não podemos errar!

A estrutura da DLPA hoje é basicamente a seguinte...

	X1	X0
Saldo do início do exercício (só se for prejuízo acumulado)		
(+/-) Ajustes de exercícios anteriores		
(+) Lucro líquido do exercício		
(+) Reversão de reservas de lucros do período		
Lucro total disponível		
(-) Transferência para reservas de lucros		
a) Reserva Legal		
b) Reserva Estatutária		
c) Reservas para contingências		
d) Reserva de retenção de lucros		
e) Reserva de lucros a realizar		
f) Reserva de incentivos fiscais		
g) Reserva Especial de dividendo obrigatório não distribuído		
h) Reserva específica de prêmio na emissão de debêntures		
(-) Dividendos propostos		
(-) Parcela dos lucros incorporada ao capital social		



	X1	X0
(-) Dividendos intermediários		
Saldo ao fim do período		

São exemplos de ajustes de exercícios anteriores:

1) Efeitos de mudança de critérios contábeis, como alteração do regime de caixa para o regime de competência; mudança de avaliação de estoques do método PEPS para a Média Ponderada, ou o contrário; alteração da contabilização dos Investimentos pelo método do Custo de Aquisição para método de Equivalência Patrimonial.

2) Retificação de erros imputados a exercícios anteriores, como erros de cálculo; erros de classificação de contas; omissões de lançamentos.

Uma questão da FCC:

1. A distribuição do lucro líquido é evidenciada

- A) no Patrimônio Líquido e no Fluxo de Caixa.
- B) na Demonstração de Lucros/Prejuízos Acumulados.
- C) no Balanço Patrimonial.
- D) na Demonstração do Fluxo de Caixa.
- E) nas Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Abrangente.

Comentário:

Conforme a Lei 6.404/76:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

- I - o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial;
- II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício;
- III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

O item III acima (as transferências para reservas, os dividendos etc.) evidenciam a distribuição do lucro líquido.

Gabarito: B



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A demonstração das mutações do patrimônio líquido evidencia as mudanças ocorridas no patrimônio líquido da entidade, seja de maneira qualitativa, seja quantitativa.

Nada trouxe a Lei 6.404/76 sobre a DMPL, apenas a informação de que esta pode conter a DLPA.

A obrigatoriedade estava prevista somente para as **companhias abertas** (as fechadas não) na Instrução 59/86 da CVM, contudo, com a publicação do CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, podemos entender que a DMPL passa a fazer parte do conjunto completo de demonstrações contábeis, passando a ser obrigatória para praticamente todas as empresas (este é o entendimento esposado pelo FIPECAFI – Livro Manual de Contabilidade Societária, 2010).

Apresentamos a seguir um modelo de DMPL. Contudo, atente-se ao fato de que a **demonstração de resultados abrangentes** pode ser apresentada, por sugestão do CPC, dentro da DMPL, como veremos adiante.

HISTÓRICO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (QUE AINDA CONSTEM DO BALANÇO)	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.X1	10.000,00	1.000,00	2.000,00				13.000,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES							
AUMENTO DE CAPITAL							
REVERSÕES DE RESERVAS							
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO							
DIVIDENDOS A PAGAR							
JUROS A PAGAR SOBRE CAPITAL PRÓPRIO							
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO							
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVA LEGAL							
SALDO EM 31.12.X2	10.000,00	1.000,00	2.000,00				13.000,00



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:

Conforme a Lei 6404/76:

II – demonstração do valor adicionado – o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Comentários: A demonstração do valor adicionado representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por **finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição**, durante determinado período.

FINALIDADE DA DVA → EVIDENCIAR A RIQUEZA CRIADA PELA ENTIDADE E SUA DISTRIBUIÇÃO.

Os dados da DVA, em sua grande maioria, são obtidos da demonstração do resultado do exercício.

O CPC 09 trouxe um modelo de DVA, que apresentamos a seguir:

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
1 - Receitas		
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		
1.2) Outras receitas		
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios		
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)		
2 - Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos		
2.4) Outras (especificar)		
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		
4 – Retenções: Depreciação, amortização e exaustão		
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)		
6 - Valor adicionado recebido em transferência		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		
6.3) Outras		
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		
8 - Distribuição do valor adicionado (*)		
8.1) Pessoal		
8.1.1 - Remuneração direta		
8.1.2 - Benefícios		
8.1.3 - F.G.T.S		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		



DESCRIÇÃO	20X1	20X0
8.2.1 - Federais		
8.2.2 - Estaduais		
8.2.3 – Municipais		
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 - Juros		
8.3.2 – Aluguéis		
8.3.3 - Outras		
8.4) Remuneração de capitais próprios		
8.4.1 - Juros sobre o capital próprio		
8.4.2 - Dividendos		
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)		

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa assim está prevista na Lei das Sociedades por Ações:

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

E mais, no mesmo artigo, dispõe que...

§ 6º A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa. (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

Assim, um primeiro aspecto a ressaltar é a **obrigatoriedade da DFC apenas para companhias abertas e companhias fechadas com patrimônio líquido maior do que R\$ 2 milhões.**

Dispõe, por fim, que:

Art. 188. As demonstrações referidas nos incisos IV e V do caput do art. 176 desta Lei indicarão, no mínimo:

I – demonstração dos fluxos de caixa – as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos:

a) das operações;



- b) dos financiamentos; e
- c) dos investimentos;

Assim, a DFC tem por objetivo evidenciar as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa. Em síntese, o quanto entrou e o quanto saiu efetivamente de dinheiro do caixa e contas como banco e aplicações de liquidez imediata. Difere da DRE, posto que a DRE evidencia o lucro ou prejuízo do exercício, de acordo com o regime de competência, independentemente de pagamento ou recebimento.

Fluxos de caixa correspondem, portanto, às entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa, por meio de pagamentos/recebimentos.

E o que devemos entender por caixa e equivalentes caixa?! Neste caso, meus amigos, caixa representa o caixa, propriamente dito, e a conta bancos de livre movimentação. Além disso, equivalentes caixa correspondem a aplicações financeiras que possam ser prontamente convertidas em dinheiro.

A DFC é dividida basicamente em três fluxos:

- 1) Operacional.
- 2) Financiamentos.
- 3) Investimentos.

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento, tal como o recebimento pela venda de mercadoria ou prestação de serviço.

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa. Exemplos: desembolso para aquisição de ativo imobilizado, recebimento resultante de venda de ativo imobilizado, adiantamento e empréstimo feito a terceiros, venda de ações consideradas como de participação permanente.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Como exemplo, temos o aumento de capital integralizado em dinheiro, recebimento provindo da emissão de debêntures.

A elaboração da DFC pode se dar pois dois métodos distintos, a saber: 1) **método direto**; 2) **método indireto**.

A diferença entre os métodos reside no **fluxo operacional**, tão-somente. O fluxo de financiamento e investimento permanece inalterado, quer se esteja frente a um ou outro método.



Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Lucro líquido

(+) depreciação, amortização e exaustão

(+)(-) Resultado da equivalência patrimonial

(+)(-) Resultado na alienação de imobilizado, investimentos ou intangíveis

(+) despesas financeiras que não afetam o caixa

(-) receitas financeiras que não afetam o caixa

(=) lucro ajustado

(+)(-) variação nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:

Duplicatas a receber

Cientes

(PDD)

(duplicatas descontadas)

Estoques

Despesas antecipadas

(+)(-) variação nas contas do passivo circulante e passivo não circulante:

Fornecedores

Contas a pagar

Impostos a recolher

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO

Terceiros

Empréstimos e financiamentos (passivo – captação e pagamento)

Sócios

Aumento/integralização de capital (PL)

Pagamento de dividendos

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Compra e venda de investimentos, imobilizado e intangível (parte do Ativo Não Circulante)



Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Direto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimento de clientes

Recebimento de juros

Pagamentos

- a fornecedores de mercadorias
- de impostos
- de salários
- de juros
- despesas pagas antecipadamente

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Terceiros

Empréstimos e financiamentos (passivo – captação e pagamento)

Sócios

Aumento/integralização de capital (PL)

Pagamento de dividendos

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Compra e venda de investimentos, imobilizado e intangível (parte do Ativo Não Circulante)

Os fluxos das atividades de financiamento e de investimentos são iguais nos dois métodos.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício é a demonstração contábil que apresenta o cotejo entre receitas e despesas da entidade. Todas as mutações do patrimônio líquido que não sejam resultantes das transações com os sócios devem estar reconhecidas em duas demonstrações: demonstração do resultado do exercício e demonstração de resultados abrangentes.

Se as receitas suplantarem as despesas, temos a ocorrência de lucro. Ao contrário, sobrepondo-se as despesas às receitas, temos prejuízo.

Tudo isso conforme o pressuposto contábil de competência, pelo qual as receitas e despesas devem ser reconhecidas independentemente de pagamento ou recebimento.

A demonstração do resultado do exercício objetiva evidenciar a **SITUAÇÃO ECONÔMICA** da entidade.

Outro aspecto deveras importante sobre a DRE é que ela integra o chamado capital próprio. Ou seja, o lucro ou prejuízo auferido ao término do exercício deverá compor o patrimônio líquido. Por isso, as contas que integram a demonstração do resultado são zeradas ao fim do exercício. O resultado será integrado ao patrimônio líquido, seja lucro, seja prejuízo.

Demonstração do Resultado do Exercício Segundo a Lei 6.404/76

De acordo com a Lei 6.404:

SEÇÃO V - Demonstração do Resultado do Exercício

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV - o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI - as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência



ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e

b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

A demonstração do resultado do exercício, que apura o lucro ou prejuízo obtido no exercício, tem a estrutura seguinte:

Estrutura da demonstração do resultado do exercício
Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)
(-) IPI sobre faturamento bruto
Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta
(-) Deduções da receita bruta
Devoluções e cancelamento de vendas
Abatimentos sobre vendas
Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)
Ajuste a valor presente sobre clientes
Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida
(-) Custo da mercadoria vendida (CMV = Est. inicial + Compras líq. – Est. final)
Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias
(-) Despesas operacionais
Com vendas
Administrativas
Gerais
Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)
Outras despesas operacionais
+ Outras receitas operacionais
Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido
(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)
+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido
(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL
Resultado após o Imposto de Renda/CSLL e antes das participações
(-) Participações estatutárias sobre o lucro
Debenturistas
Empregados
Administradores



Estrutura da demonstração do resultado do exercício
Partes beneficiárias
Fundo de assistência/previdência a empregados
Lucro ou prejuízo líquido do exercício

A **estrutura resumida** da DRE fica assim:

Receita Bruta de vendas

(-) Deduções da Receita Bruta

(=) Receita Líquida

(-) Custo da mercadoria vendida

(=) Lucro Bruto

(-) Despesas

(=) Resultado Operacional Líquido

(-) Outras despesas

(+) Outras receitas

(=) Resultado antes do Imposto de Renda e da CSLL

(-) Despesa com provisão para CSLL

(-) Despesa com provisão para Impostos de Renda

(=) Resultado após o Imposto de Renda e antes das participações

(-) Participações

(=) Lucro líquido

O Lucro Líquido do Exercício é transferido para o Patrimônio Líquido, na conta Lucros Acumulados ou Prejuízos Acumulados. Daí, se houver lucros, a empresa transfere os resultado da conta Lucros Acumulados para as contas de Reserva e de Dividendos.

Isso é chamado de “distribuição dos resultados”.



(TRT 24ª/ Analista Contábil/2011) Relata efetivamente o desempenho, em termos de lucro ou prejuízo apurado pela companhia durante o exercício social:

Demonstração do Fluxo de Caixa.

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Demonstração do Valor Adicionado.



Demonstração do Resultado do Exercício.

Balanço Patrimonial.

Comentário:

Essa não tem dúvida! É a Demonstração do Resultado do Exercício.

Gabarito D.

(ALESP/SP/2010) Na apuração do resultado líquido do exercício, são registradas a débito da conta de resultado

- (A) as participações nos lucros de empregados e da diretoria, e as perdas com clientes.
- (B) a reserva legal, o lucro líquido do exercício e as reservas de lucro.
- (C) as contribuições e participações e os resultados de exercícios futuros.
- (D) as perdas com clientes, o saldo das reservas de reavaliação e os ajustes patrimoniais.
- (E) os dividendos distribuídos, as participações nos lucros dos empregados e da diretoria.

Comentários

Começamos pela assertiva B.

A reserva legal é uma conta de PL, logo não é utilizada na apuração do resultado do exercício.

A letra c também está incorreta, posto que o REF foi extinto.

A letra d também erra, o ajuste de avaliação patrimonial pertence ao PL.

A letra e está incorreta, os dividendos distribuídos são creditados contra a conta lucros acumulados (transitória do PL).

O gabarito, portanto, só pode ser letra A, conforme estudado à aula.

Gabarito: A.



TERMINOLOGIA CONTÁBIL

Listamos abaixo as definições de alguns termos e expressões usuais em contabilidade (conforme Ricardo Ferreira, "Auditoria", Editora Ferreira, 5ª Edição)

ATIVO LÍQUIDO ou CAPITAL LÍQUIDO: é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido

ATIVO REAL: São os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

CAPITAL APLICADO: é o ativo total.

CAPITAL CIRCULANTE ou CAPITAL DE GIRO: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ou CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. ($CCL = AC - PC$)

CAPITAL CIRCULANTE PRÓPRIO ou CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

CAPITAL IMOBILIZADO: é o ativo permanente imobilizado.

CAPITAL PRÓPRIO: o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.

CAPITAL TOTAL À DISPOSIÇÃO: é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

CRÉDITOS DE FINANCIAMENTO – São as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

CRÉDITOS DE FUNCIONAMENTO: são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da empresa. Ex: duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, adiantamentos a fornecedores de mercadoria, ICMS e IPI a recuperar.

PASSIVO NÃO EXIGÍVEL: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.

PASSIVO REAL: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

PATRIMÔNIO BRUTO: é o ativo total.



QUESTÕES COMENTADAS

1. (FGV/PC AM/Investigador/4ª Classe/2022) Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em 31/12/X0:

Caixa e equivalente de caixa: R\$ 50.000.

Empréstimo a diretor com recebimento em 60 dias: R\$ 25.000.

Receita de vendas recebida antecipadamente com prazo de realização de 70 dias: 55.000.

Estoques previstos para serem vendidos em 120 dias: 40.000,00.

Clientes, com recebimento em 180 dias: 60.000,00.

Aluguel pago antecipadamente, com apropriação linear e mensal por 24 meses: R\$ 48.000.

Terreno destinado à valorização: R\$ 100.000.

Perdas estimadas com teste de recuperabilidade do terreno: R\$ 10.000.

Perdas estimadas com desvalorização de estoques: R\$ 4.000.

Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 3.000.

Com base nos saldos acima, assinale a opção que indica o ativo circulante da empresa em 31/12/X0.

- a) R\$ 143.000.
- b) R\$ 167.000.
- c) R\$ 174.000.
- d) R\$ 192.000.
- e) R\$ 223.000.

Comentários:

De acordo com a Lei 6404/76, o ativo circulante está subdividido em disponibilidades, direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente:

Ativo circulante
Disponibilidades
Direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente
Aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte

Agora, vamos efetuar as classificações corretas:

Caixa e equivalente de caixa: R\$ 50.000: **Ativo Circulante**

Empréstimo a diretor com recebimento em 60 dias: R\$ 25.000. **Ativo Não Circulante - Realizável em Longo Prazo**

Receita de vendas recebida antecipadamente com prazo de realização de 70 dias: 55.000: **Passivo Circulante**



Estoques previstos para serem vendidos em 120 dias: 40.000,00. **Ativo Circulante**

Clientes, com recebimento em 180 dias: 60.000,00. **Ativo Circulante**

Aluguel pago antecipadamente, com apropriação linear e mensal por 24 meses: R\$ 48.000: a metade, 24.000, **ficará no Ativo Circulante** e a outra metade no ativo não circulante.

Terreno destinado à valorização: R\$ 100.000. **Ativo Não Circulante - Investimentos - Propriedade para Investimento.**

Perdas estimadas com teste de recuperabilidade do terreno: R\$ 10.000. **Retificadora do Ativo Não Circulante**

Perdas estimadas com desvalorização de estoques: R\$ 4.000. **Retificadora do Ativo Circulante**

Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 3.000. **Retificadora do Ativo Circulante**

Total do Ativo Circulante = 50.000 + 40.000 + 60.000 + 24.000 - 4.000 - 3.000 = 167.000

O gabarito é letra B.

2. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Contabilidade/2022) Em 31/12/X0, uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em suas demonstrações contábeis:

- Juros incorridos de financiamentos: R\$12.000;
- Juros recebidos por atraso de pagamento de seus clientes: R\$16.000;
- Descontos concedidos incondicionalmente sobre o preço de venda: R\$5.000;
- Descontos concedidos a clientes por pagamentos antecipados de duplicatas: R\$8.000;
- Descontos obtidos por pagamento antecipado de duplicatas: R\$7.000;
- Despesas financeiras nominais de valores prefixados: R\$14.000;
- Prêmio de resgate de títulos e debêntures emitidos: R\$24.000;
- Receitas de títulos vinculados ao mercado aberto: R\$15.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro contabilizado na Demonstração do Resultado do Exercício da sociedade empresária em 31/12/X0.

(A) R\$11.000.

(B) R\$21.000.

(C) R\$27.000.

(D) R\$28.000.

(E) R\$29.000.

Comentários:

Elaborando a DRE com os dados apresentados, temos o seguinte:



Demonstração do Resultado do Exercício	
(-) Juros Incorridos de financiamentos	-R\$ 12.000,00
(+) Juros Recebidos de atrasos	R\$ 16.000,00
(-) Descontos Concedidos a clientes por pagamento antecipado	-R\$ 8.000,00
(+) Descontos Obtido por pagamento antecipado	R\$ 7.000,00
(-) Despesas Financeiras Nominais de valores prefixados	-R\$ 14.000,00
(+) Prêmio de resgate de títulos e debêntures	R\$ 24.000,00
(+) Receitas de Títulos Vinculados ao mercado aberto	R\$ 15.000,00
Resultado Financeiro	R\$ 28.000,00

Portanto, nosso gabarito é D.

3. (FGV/SEFAZ AM/ Auditor Fiscal da Receita Estadual/2022) Uma sociedade empresária apresentava o seguinte balanço patrimonial, em 31/12/X0.

Ativo Circulante	102.000	Passivo Circulante	8.000
Caixa	50.000	Salários a pagar	8.000
Estoques	20.000	Passivo não Circulante	30.000
Despesas antecipadas	12.000	Empréstimos	30.000
Clientes	20.000	Patrimônio Líquido	106.000
Ativo não Circulante	42.000	Capital Social	100.000
Realizável a Longo Prazo		Reserva de Lucros	6.000
Despesas antecipadas	12.000		
Imobilizado			
Veículos	50.000		
Depreciação Acumulada -	20.000		
Ativo Total	144.000	Passivo + PL	144.000

As despesas antecipadas dizem respeito ao aluguel de uma sala comercial durante o ano e abrangem o período de doze meses.

Os veículos têm vida útil estimada em 5 anos e valor residual zero.

Em janeiro de X1, aconteceram os seguintes eventos:

Pagamento dos salários do período anterior;

Recebimento do saldo com clientes;

Venda de todo o estoque por R\$50.000, sendo metade à vista e metade com recebimento em 60 dias. A inadimplência é estimada em 3%;

Reconhecimento de despesas gerais, no valor de R\$5.000;

Reconhecimento da despesa de depreciação e do aluguel.

Assinale a opção que indica o lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social da sociedade empresária, em 31/01/X1.

a) R\$12.167.

b) R\$22.417.



- c) R\$22.750.
- d) R\$23.167.
- e) R\$23.500.

Comentários:

Para encontrarmos o Lucro Antes do Imposto sobre a renda e da contribuição social (LAIR) da sociedade em janeiro, temos que encontrar as despesas e receitas que afetaram esse período, a saber:

As despesas antecipadas dizem respeito ao aluguel de uma sala comercial durante o ano e abrangem o período de doze meses.

Despesa Mensal com Aluguel = $12.000/12 = 1.000/mês$

Os veículos têm vida útil estimada em 5 anos e valor residual zero.

Depreciação Mensal = $50.000/(5 \times 12) = 416,67$

Pagamento dos salários do período anterior: não devem ser reconhecidos como despesas; estamos quitando apenas um passivo.

Recebimento do saldo com clientes: não representa uma receita, atendendo ao regime de competência.

Venda de todo o estoque por R\$50.000, sendo metade à vista e metade com recebimento em 60 dias. A inadimplência é estimada em 3%;

Receita de Venda = 50.000

CMV = 20.000

Despesas com Perdas Estimadas com Clientes = $25.000 \times 3\% = 750$ (O percentual foi aplicado sobre o valor a receber).

Reconhecimento de despesas gerais, no valor de R\$5.000

Apuração do LAIR fica assim:

Apuração do Resultado	
(-) Despesa com Aluguel	-R\$ 1.000,00
(-) Despesa de Depreciação	-R\$ 833,33
Receita de Vendas	R\$ 50.000,00
(-) CMV	-R\$ 20.000,00
(-) Despesas com Perdas Estimadas com Clientes	-R\$ 750,00
(-) Despesas Gerais	-R\$ 5.000,00
LAIR	R\$ 22.416,67



O gabarito é letra b

4. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) Uma padaria apresentou os seguintes saldos em 31/12/X0:

Receita de Vendas: R\$100.000; Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$3.000; vendas canceladas: R\$10.000; custo das mercadorias vendidas: R\$50.000; Receita com a venda de veículo que era utilizado para entregas: R\$40.000; custo do veículo vendido: R\$30.000; impostos incidentes sobre as vendas de produtos: R\$15.000.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da padaria em 31/12/X0, evidenciado em sua Demonstração do Resultado do Exercício.

- a) R\$22.000.
- b) R\$25.000.
- c) R\$35.000.
- d) R\$40.000.
- e) R\$50.000.

Comentários:

O Lucro Bruto ou Resultado com Mercadorias é a diferença entre a Receita Líquida de Vendas e o Custo das Mercadorias Vendidas. Fica assim:

Receita de Vendas	R\$ 100.000,00
(-) Vendas Canceladas	-R\$ 10.000,00
(-) impostos incidentes sobre as vendas de produtos	-R\$ 15.000,00
Receita Líquida	R\$ 75.000,00
(-) CMV	-R\$ 50.000,00
Lucro Bruto	R\$ 25.000,00

Portanto, nosso gabarito é B.

5. (FGV/FunSaúde CE/Técnico Contabilidade/2021) Uma sociedade empresária apresentou os seguintes saldos em relação ao exercício de X0:

- Receita de Vendas: R\$ 500.000;
- Despesa com Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 10.000;
- Receita Financeira: R\$ 40.000;
- Receita com a Venda de Ativo Imobilizado: R\$ 70.000;
- Custo das Mercadorias Vendidas: R\$ 200.000;
- Custo do Ativo Imobilizado vendido: R\$ 85.000;
- Despesa de Salários: R\$ 140.000;
- Despesa de aluguel: R\$ 120.000;
- Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social: R\$18.700.



Em relação à Demonstração do Resultado do Exercício da sociedade empresária, em 31/12/X0, assinale a afirmativa correta.

- A A receita líquida de vendas é de R\$ 490.000.
- B O lucro bruto é de R\$ 290.000.
- C A receita antes do resultado financeiro é de R\$ 100.000.
- D O lucro antes do imposto sobre a renda é de R\$ 55.000.
- E O lucro líquido é de R\$ 51.300.

Comentários:

Montemos a DRE:

Receita de Vendas	R\$ 500.000
(-) Custo das Mercadorias Vendida	(R\$ 200.000)
= Lucro Bruto	R\$ 300.000
(-) Despesas	(R\$ 285.000)
Salários (R\$ 140.000)	
Aluguel: (R\$ 120.000)	
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (R\$ 10.000)	
Outras despesas (R\$ 15.000)	
= Lucro Antes do Resultado Financeiro	R\$ 15.000
(+) Resultado Financeiro	R\$ 40.000
= Lucro Antes do IR e CSLL	R\$ 55.000
(-) Despesa com IR e CSLL	(R\$ 18.700)
= Lucro Líquido	R\$ 36.300

Observação: o item outras despesas foi obtido pela diferença entre a Receita com a Venda de Ativo Imobilizado e a Custo do Ativo Imobilizado vendido.

Por fim, analisemos as alternativas:

A A receita líquida de vendas é de R\$ 490.000.

Errado, a receita líquida será de 500.000 visto que o quesito não trouxe deduções das vendas brutas.

B O lucro bruto é de R\$ 290.000.

Errado, pois o lucro bruto foi de R\$ 300.000.

C A receita antes do resultado financeiro é de R\$ 100.000.



Errado, dado que o Lucro Antes do Resultado Financeiro R\$ 15.000

D O lucro antes do imposto sobre a renda é de R\$ 55.000. Este é o nosso gabarito.

E O lucro líquido é de R\$ 51.300.

Errado, dado que o Lucro Antes do Resultado Financeiro R\$ 36.300

O gabarito é letra d.

6. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Na apresentação da Demonstração de Resultado de Exercício (DRE), o Resultado Bruto é apurado pela subtração entre:

- (A) receita bruta e custo das mercadorias vendidas;
- (B) receita bruta e deduções da receita;
- (C) receita bruta e despesas operacionais;
- (D) receita líquida e custo das mercadorias vendidas;
- (E) receita líquida e despesas operacionais

Comentários:

O Resultado bruto com mercadorias é a mesma coisa que Lucro Bruto, ou seja, a RECEITA LÍQUIDA MENOS O CMV. O gabarito é letra d.

7. (FGV/SEFIN-RO/Técnico Tributário/2018) A Cia. X vende roupas. A sociedade empresária não é contribuinte do IPI, mas é contribuinte dos impostos estaduais e municipais. Em 31/12/2017, ela apresentava os seguintes saldos:

- vendas brutas de vendas: R\$ 200.000;
- comissão de vendas: R\$ 20.000;
- devolução de vendas: R\$ 10.000;
- custo das mercadorias vendidas: R\$ 120.000;
- devolução de compras: R\$ 15.000;
- ajuste a valor presente de contas a pagar: R\$ 5.000;
- ajuste a valor presente de clientes: R\$ 12.000;
- ICMS sobre vendas: R\$ 40.000;
- IPI nas compras: R\$ 30.000;
- despesas com salários: R\$ 35.000;
- perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa: R\$ 10.000;
- perdas com a redução do valor dos estoques: R\$ 4.000.



Com base nos dados acima, assinale a opção que indica o valor da Receita Líquida de Vendas da Cia. X, em 31/12/2017.

- a) R\$ 18.000.
- b) R\$ 70.000.
- c) R\$ 118.000.
- d) R\$ 138.000.
- e) R\$ 150.000.

Comentários:

A questão solicita a Receita Líquida de Vendas! Cuidado para não extrapolar o que foi solicitado. Ademais, a FGV considera que o Ajuste a Valor Presente com Dedução da Receita Bruta, no resultado, conforme determina a Legislação do Imposto de Renda, alterada recentemente pela Lei 12.973/14:

“Art. 12. § 1o A receita líquida será a receita bruta diminuída de:

I - devoluções e vendas canceladas;

II - descontos concedidos incondicionalmente;

III - tributos sobre ela incidentes; e

IV - **valores decorrentes do ajuste a valor presente**, de que trata o inciso VIII do caput do art. 183 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, das operações vinculadas à receita bruta.

Guarde esse posicionamento para sua prova.

Vendas brutas de vendas	R\$ 200.000
Devolução de vendas	(R\$ 10.000)
Ajuste a valor presente de clientes	(R\$ 12.000)
ICMS sobre vendas	(R\$ 40.000)
Receita Líquida de vendas	R\$ 138.000

O gabarito é letra d.

8. (FGV/ AL-RO/ Técnico em Contabilidade /2018) Em 01/02/2018, uma loja de móveis recebeu a encomenda de um móvel planejado. O valor total do móvel é de R\$ 9.000, sendo que a loja recebeu metade no ato e, o restante, em 30/04/2018.

O móvel foi construído nos meses de fevereiro, março e abril e foi entregue em 02/05/2018.

Considerando que a loja utiliza o Regime de Competência para controlar as suas vendas, assinale a opção correta em relação à receita apurada.



- A) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 4.500.
- B) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 9.000.
- C) Em março, a receita foi de R\$ 3.000.
- D) Em abril, a receita foi de R\$ 2.250.
- E) Em maio, a receita foi de R\$ 9.000.

Comentários:

Na nossa questão, uma loja de móveis recebeu a encomenda de um móvel planejado, ou seja, deverá transferir ao cliente um bem. Assim sendo, a loja de móveis somente vai reconhecer a receita de vendas de R\$ 9.000 quando transferir o bem para o cliente, o que ocorreu em maio! O gabarito é letra e.

9. (FGV/ALE RO/Técnico Contabilidade/2018) Uma entidade apresentava os seguintes saldos, em 31/12/2017:

- Receita de vendas (a prazo): R\$ 100.000;
- Custo das mercadorias vendidas: R\$ 40.000;
- Receita com a venda de ativo imobilizado (à vista): R\$ 50.000;
- Baixa de ativo imobilizado: R\$ 30.000;
- Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 5.000;
- Despesas gerais: R\$ 15.000.

Assinale a opção que indica o valor do lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR), em 31/12/2017, com base nas informações acima e considerando a alíquota do ICMS de 18%.

- a) R\$ 33.000.
- b) R\$ 42.000.
- c) R\$ 42.900.
- d) R\$ 49.200.
- e) R\$ 60.000.

Comentários:

A questão quer o lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR). Notem que ele será igual ao Lucro Líquido, já que a questão não forneceu os valores de IR e CSLL. Assim, não precisaríamos montar a DRE, bastaria filtrar as contas de resultado e colocar um “+” para as Receitas e “-” para as Despesas/CMV/Perdas. Todavia, como o quesito informou a alíquota do ICMS s/ vendas, devemos calculá-lo e também subtrair-lo do resultado. Vejamos:

- +Receita de vendas (a prazo):R\$ 100.000;
- Custo das mercadorias vendidas: R\$ 40.000;
- + Receita com a venda de ativo imobilizado (à vista): R\$ 50.000;



- Baixa de ativo imobilizado: R\$ 30.000;
- Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 5.000;
- + Despesas gerais: R\$ 15.000.
- ICMS s/ Vendas = $100.000 \times 18\% = R\$ 18.000$

$$\text{Lair} = 100.000 - 40.000 + 50.000 - 30.000 - 5.000 - 15.000 - 18.000$$

$$\text{Lair} = 150.000 - 108.000 = 42.000$$

O gabarito é letra b. Para fins didáticos, montemos a DRE:

Receita de vendas	R\$ 100.000
(-) ICMS s/ vendas	(R\$ 18.000)
= Receita de vendas líquida	R\$ 82.000
(-) Custo das mercadorias vendidas	(R\$ 40.000)
= Lucro Bruto	R\$ 42.000
(-) Despesas	R\$ 0,00
gerais: R\$ 15.000.	
perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	R\$ 5.000;
outras receitas* R\$ 20.000	
= Lucro antes do imposto sobre a renda	R\$ 42.000;

Observação: o item Outras receitas foi obtido pela diferença entre a Receita com a venda de ativo imobilizado (à vista) e a Baixa de ativo imobilizado.

10. (FGV/COMPESA/Técnico em Contabilidade/2018) Uma entidade apresentava o seguinte balanço patrimonial em 31/12/2016:

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	80.000	Despesas a pagar	30.000
Estoque	200.000	Patrimônio Líquido	
		Capital Social	250.000
Total	280.000	Total	280.000

No ano de 2017, aconteceram os seguintes fatos:

- Pagamento das despesas de 2016;
- Venda à vista de todo o estoque, por R\$ 350.000;
- Reconhecimento e pagamento de despesas gerais, no valor de R\$ 50.000.

Assinale a opção que indica o valor do lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR), em 31/12/2017, considerando alíquota do ICMS de 18%.



- a) R\$ 37.000.
- b) R\$ 73.000.
- c) R\$ 87.000.
- d) R\$ 97.000.
- e) R\$ 100.000.

Comentários:

Vejamos os fatos:

- Pagamento das despesas de 2016;

Com base no regime da competência, tais despesas são do exercício de 2016

Em 2016:

D- Despesas

C- Despesas a pagar

Em 2017

D- Despesas a pagar

C- Caixa

- Venda à vista de todo o estoque, por R\$ 350.000;

Aqui temos uma Receita de vendas de 350.000 e o CMV será igual ao Estoque. Ou seja, o custo das mercadorias vendidas é de 200.000.

Adicionalmente, o quesito informou que sobre as Vendas incidu o ICMS (alíquota 18%). Assim, essa dedução de vendas será de R\$ 63.000 ($350.000 \times 18\%$)

- Reconhecimento e pagamento de despesas gerais, no valor de R\$ 50.000.

Dessa vez, o quesito trouxe uma despesa referente ao exercício de 2017. Então, as Despesas representaram R\$ 50.000.

Após essa análise, podemos elaborar a DRE:

Receita de vendas	R\$ 350.000
(-) ICMS s/ vendas	(R\$ 63.000)
= Receita de vendas líquida	R\$ 287.000
(-) Custo das mercadorias vendidas	(R\$ 200.000)
= Lucro Bruto	R\$ 87.000



(-) Despesas	R\$ 50.000
gerais: R\$ 50.000.	
= Lucro antes do imposto sobre a renda	R\$ 37.000;

O gabarito é letra a.

11. (FGV/Pref. Salvador/Ciências Contábeis/2017) Uma sociedade empresária apresentava as seguintes contas em sua Demonstração do Resultado do exercício de 31/12/2016:

• Compras de estoque:	R\$ 100.000;
• Estoque inicial:	R\$ 30.000;
• Estoque final:	R\$ 40.000;
• Devolução de compras:	R\$ 20.000;
• Devolução de vendas:	R\$ 15.000;
• Vendas brutas:	R\$ 400.000;
• Descontos financeiros concedidos:	R\$ 25.000;
• Abatimentos concedidos:	R\$ 10.000;
• Despesas operacionais:	R\$ 60.000;
• Receitas financeiras:	R\$ 100.000.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da empresa em 31/12/2016.

- (A) R\$ 280.000
- (B) R\$ 285.000
- (C) R\$ 305.000
- (D) R\$ 330.000
- (E) R\$ 345.000

Comentários:

Vamos calcular, inicialmente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), usando a fórmula:

$$\text{Estoque inicial} + \text{entradas (compras)} - \text{saídas (CMV)} = \text{estoque final}$$

Para as entradas, devemos considerar as compras líquidas.

$$\text{Compras líquidas} = \text{compras} - \text{devolução de compras}$$

$$\text{Compras líquidas} = \$100.000 - \$20.000$$

$$\text{Compras líquidas} = \$ 80.000$$

$$\$30.000 + \$80.000 - \text{CMV} = \$ 40.000$$



Resolvendo, temos CMV = \$70.000

Vejamos, agora, a Demonstração do Resultado do Exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	
Vendas Brutas	400.000,00
(-) Devolução de vendas	- 15.000,00
(-) Abatimentos Concedidos	- 10.000,00
Vendas Líquidas	375.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	- 70.000,00
Lucro Bruto	305.000,00

O gabarito é letra c.

12. (FGV/SEPOG RO/Analista Planejamento e Finanças/2017) Uma sociedade empresária apresentava em suas contas, em 31/12/2016, os saldos listados a seguir.

- ♣ Vendas Brutas: R\$ 400.000;
- ♣ Compras de mercadorias: R\$ 100.000;
- ♣ Abatimentos concedidos: R\$ 20.000;
- ♣ Descontos financeiros obtidos: R\$ 22.000;
- ♣ Descontos financeiros concedidos: R\$ 28.000;
- ♣ Devolução de vendas: R\$ 15.000;
- ♣ Devolução de compras: R\$ 10.000;
- ♣ Saldo inicial do estoque de mercadorias: R\$ 25.000;
- ♣ Saldo final do estoque de mercadorias: R\$ 5.000;
- ♣ Despesas comerciais: R\$ 60.000;
- ♣ Despesas administrativas: R\$ 65.000;
- ♣ Provisão para crédito de liquidação duvidosa: R\$ 8.000.

Considerando apenas as informações acima e desconsiderando a incidência de impostos, o valor do lucro bruto da sociedade empresária, em 31/12/2016, era de

- A) R\$ 187.000.
- B) R\$ 227.000.
- C) R\$ 247.000.
- D) R\$ 255.000.
- E) R\$ 280.000.

Comentários:

A FGV sempre cobra esse formato de questão. Vamos lá:



Vamos calcular, inicialmente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), usando a fórmula:

$$\text{Estoque inicial} + \text{entradas (compras)} - \text{saídas (CMV)} = \text{estoque final}$$

Para as entradas, devemos considerar as compras líquidas.

$$\text{Compras líquidas} = \text{compras} - \text{devolução de compras}$$

$$\text{Compras líquidas} = \$100.000 - \$10.000 = \$ 90.000$$

$$\$25.000 + \$90.000 - \text{CMV} = \$ 5.000$$

Resolvendo, temos $\text{CMV} = \$110.000$.

Vejamos, agora, a Demonstração do Resultado do Exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	
Vendas Brutas	400.000,00
(-) Devolução de vendas	- 15.000,00
(-) Abatimentos Concedidos	- 20.000,00
Vendas líquidas	365.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	- 110.000,00
Lucro Bruto	255.000,00

As demais contas (descontos financeiros, despesas comerciais e administrativas, PDD) entram como despesas, para calcular o Lucro Líquido. Como esta questão pediu apenas o Lucro Bruto, tais contas não entram. O gabarito é letra d.

13. (FGV/Analista Contábil/DPE/MT/2015) Em 31/12/2014 uma empresa apresentava os seguintes saldos:

Vendas de Produtos: R\$ 70.000,00; ICMS sobre vendas: 13.000; ICMS a recuperar R\$ 6.000,00; Devoluções e abatimentos sobre vendas: R\$ 8.000; COFINS sobre vendas: R\$ 2.000,00; Contribuição social: 15.000.

Considerando apenas esses fatos, o valor das vendas líquidas na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, em 31/12/2014, era de

- a) R\$ 38.000,00.
- b) R\$ 47.000,00.
- c) R\$ 49.000,00.
- d) R\$ 53.000,00.
- e) R\$ 62.000,00.

Comentários:

Vamos esboçar o início da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):



Venda de Produtos	70.000
ICMS sobre vendas	- 13.000
Devoluções e abatimentos	- 8.000
COFINS sobre vendas	- 2.000
Vendas Líquidas	47.000

O gabarito é letra b.

14. (FGV/Câmara Municipal Caruaru/Contabilidade/2015) A Cia. M apresentava os seguintes saldos em suas contas em 31/12/2014:

Vendas de Produtos:	R\$ 350.000,00
ICMS sobre vendas:	R\$ 36.000,00
ICMS a recuperar:	R\$ 8.000,00
Devoluções e abatimentos sobre vendas:	R\$ 12.000,00
COFINS sobre vendas:	R\$ 6.000,00
Estoque Inicial de Mercadorias:	R\$ 10.000,00
Despesas Administrativas:	R\$ 50.000,00
Compras de Mercadorias:	R\$ 300.000,00
Estoque Final de Mercadorias:	R\$ 200.000,00
Despesas Comerciais:	R\$ 34.000,00
Receita Financeira:	R\$ 25.000,00
Despesas Financeiras:	R\$ 40.000,00
Parcela do lucro de empresas investidas reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial:	R\$ 80.000,00.

O resultado do exercício, antes do imposto de renda e da contribuição social, em 31/12/2014, considerando que as receitas e despesas são exclusivamente referentes ao ano de 2014, foi de

- A) R\$ 167.000,00.
- B) R\$ 173.000,00.
- C) R\$ 175.000,00.
- D) R\$ 177.000,00.
- E) R\$ 185.000,00.

Comentário:

Vamos iniciar com o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV). Nesse tipo de questão, a FGV considera que o valor informado das compras já é o valor líquido. Assim, não devemos retirar o ICMS a Recuperar, que a questão indica.

$$\text{Estoque inicial} + \text{compras (entradas)} - \text{CMV (saídas)} = \text{Estoque final}$$

$$10.000 + 300.000 - \text{CMV} = 200.000$$



Resolvendo, temos CMV = 110.000. Agora, a Demonstração do Resultado do Exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	
Vendas Brutas	350.000,00
(-) ICMS sobre vendas	- 36.000,00
(-) Devoluções e abatimento sobre vendas	- 12.000,00
(-) Cofins sobre vendas	- 6.000,00
Vendas líquidas	296.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	- 110.000,00
Lucro Bruto	186.000,00
(-) Despesas Administrativas	- 50.000,00
(-) Despesas Comerciais	- 34.000,00
(-) Despesas Financeiras	- 40.000,00
+ Receitas Financeiras	25.000,00
+ Resultado do Método de Equivalência Patrimonial	80.000,00
Resultado antes do IR e da CSLL	167.000,00

O gabarito é letra a.

15. (FGV/AL BA/Ciências Contábeis/2014) Em 31/12/2013 uma empresa apresentava os seguintes saldos em suas contas:

Vendas líquidas	R\$ 400.000,00
Estoque inicial de mercadorias	Zero
Estoque final de mercadorias	R\$ 10.000,00
Compras de mercadorias	R\$ 150.000,00
Dividendos pagos	R\$ 30.000,00
Receitas financeiras	R\$ 120.000,00
Despesas financeiras	R\$ 50.000,00
Juros sobre capital próprio	R\$ 30.000,00
Despesas administrativas	R\$ 45.000,00
Despesas gerais	R\$ 65.000,00
Despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ 8.000,00
Venda de ativo imobilizado	R\$ 200.000,00
Parcela dos resultados de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial	R\$ 60.000,00
Custo do ativo imobilizado	R\$ 100.000,00

Considerando que as receitas e as despesas se referem, exclusivamente, ao ano de 2013, o resultado do exercício, antes dos impostos e contribuições, apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, em 31/12/2013. foi de

- A) R\$ 272.000,00.
- B) R\$ 312.000,00.
- C) R\$ 342.000,00.



D) R\$ 362.000,00.

E) R\$ 372.000,00.

Comentário:

Vamos iniciar com o cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas, através da fórmula:

$$\text{Saldo inicial} + \text{entradas} - \text{saídas} = \text{saldo final}$$

Para a conta Estoques, podemos escrever assim:

$$\text{Estoque inicial} + \text{entradas (compras)} - \text{saídas (CMV)} = \text{estoque final}$$

$$\text{Zero} + 150.000 - \text{CMV} = 10.000$$

Resolvendo, temos $\text{CMV} = 140.000$.

Vejamos agora a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):

Vendas líquidas	R\$ 400.000,00
Custos das Mercadorias Vendidas	-R\$ 140.000,00
Lucro Bruto	R\$ 260.000,00
Receitas financeiras	R\$ 120.000,00
Despesas financeiras	-R\$ 50.000,00
Despesas administrativas	-R\$ 45.000,00
Despesas gerais	-R\$ 65.000,00
Despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa	-R\$ 8.000,00
Parcela dos resultados de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial	R\$ 60.000,00
Ganho na venda de ativo imobilizado	R\$ 100.000,00
Lucro Antes do Imposto de Renda	R\$ 372.000,00

A resposta da questão é a letra E. Mas vamos analisar algumas contas:

- Dividendos pagos: essa conta não afeta a demonstração do resultado do exercício. Depois do encerramento do balanço, o resultado do exercício é transferido para Lucros Acumulados, no Patrimônio Líquido. A distribuição dos dividendos ocorre a partir da conta Lucros Acumulados.

- Juros sobre o capital Próprio: o tratamento contábil dado aos JCP deve, por analogia, seguir o tratamento dado ao dividendo. Portanto, ele não é contabilizado na Demonstração do Resultado do Exercício.

O gabarito é letra e.



16. (FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) Uma loja de bolas apresentava, em 31/12/2013, estoque inicial de trinta unidades, contabilizadas a R\$ 40,00 cada. No mês de janeiro, a loja comprou vinte bolas ao mesmo valor e vendeu quarenta unidades a R\$ 60,00 cada. Além disso, concedeu abatimento de 10%.

O custo das mercadorias vendidas em janeiro de 2014 foi de

- a) R\$ 400,00.
- b) R\$ 800,00.
- c) R\$ 1.600,00.
- d) R\$ 2.000,00.
- e) R\$ 2.400,00.

Comentários:

40 unidades x \$40,00 = \$1.600

O abatimento vai diminuir a receita de vendas, e não o custo das mercadorias Vendidas.

Na demonstração do resultado do exercício ficaria assim:

Receita bruta de vendas	2.400,00
(-) Abatimento sobre vendas	(240,00)
Receita líquida de vendas	2.160,00
(-) Custo da mercadoria vendida	(1.600,00)
Lucro bruto	560,00

Atenção! A questão não informa se a empresa utiliza PEPS, UEPS, custo médio, etc, todavia, como todas as mercadorias são adquiridas pelo mesmo valor, isso não fará diferença para a resolução da questão.

O gabarito é letra c.

17. (FGV/DPE RJ/Técnico superior – Ciências Contábeis/2014) Considere os dados abaixo:

Custo das mercadorias vendidas	50.000,00
Despesas administrativas	20.000,00
Despesas comerciais	30.000,00
Devoluções de vendas	5.000,00
Imposto de renda e contribuição social	7.000,00
Outras despesas operacionais	10.000,00
Receita de equivalência patrimonial	15.000,00
Receita financeira	10.000,00
Receitas líquidas de vendas	100.000,0

O resultado antes dos tributos sobre lucro é



- (A) 15.000
- (B) 10.000
- (C) 8.000
- (D) 3.000
- (E) (5.000)

Comentários:

Precisamos apenas lembrar da estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício:

Receita Bruta	
(-) devolução de vendas	
Receita Líquida de vendas	100.000
Custo das mercadorias vendidas	- 50.000
Lucro Bruto	50.000
Despesas administrativas	- 20.000
Despesas Comerciais	- 30.000
Outras despesas operacionais	- 10.000
Receita de equivalência patrimonial	15.000
Receita financeira	10.000
Lucro antes do Imposto de renda e CSLL	15.000
Imposto de renda e contribuição social	- 7.000
Lucro Líquido	8.000

Repare que as devoluções de vendas não entram, pois a questão já informa as vendas líquidas. Se diminuir as devoluções de vendas, chegaríamos na letra B (10.000). Mas, com já começamos com a Receita líquida, o lucro antes dos tributos (IR e CSLL) é R\$ 15.000,00. O gabarito é letra a.

Capital Social	1.500	Ganho por equivalência patrimonial	100
Seguros pagos antecipadamente em um ano	180	Propaganda consumida	200
Custo dos serviços prestados	300	Tributos parcelados em longo prazo	400
Reservas de lucros	90	Empréstimos bancários	100
Contas a pagar de curto prazo	110	Clientes de curto prazo	400
Empréstimos a diretores	200	Gastos administrativos	100
Investimentos em controladas	400	Disponibilidades	100
Imobilizado para uso	500	Impostos a recuperar	20
Financiamento contraído de longo prazo	200	Adiantamentos de salários	400
Serviços prestados	800	Intangível	500



18. (FGV/Auditor/Pro Sangue/2013) Considerando uma alíquota única de Imposto de Renda e Contribuição Social de 30% sobre o lucro operacional líquido sem o ajuste no LALUR, o valor do lucro líquido do exercício é:

- (A) \$400
- (B) \$300
- (C) \$280
- (D) \$210
- (E) \$120

Comentários:

Elaboremos a DRE:

Serviços prestados	800,00
(-) Custo dos serviços prestados	(300,00)
Lucro bruto	500,00
Propaganda consumida	(200,00)
Ganho por equivalência patrimonial	100,00
Gastos administrativo	(100,00)
Lucro antes do IR/CSLL	300,00
(-) IR/CSLL (30%)	(90,00)
Lucro líquido do exercício	210,00

O gabarito é letra d.

19. (FGV/Analista de Controle Interno/SEFAZ RJ/2011) A Cia. CSD apresentou os seguintes saldos referentes ao ano de 2010:

Receitas Financeiras: R\$ 40.000; Receita de vendas de mercadorias: R\$ 500.000; Receita com venda de ativo imobilizado: R\$ 60.000; Custo das mercadorias vendidas: R\$ 380.000; Despesas Financeiras: R\$ 30.000; Dividendos: R\$ 12.000; Devolução de vendas: R\$ 15.000; Abatimentos: R\$ 18.000; Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa: R\$ 30.000; Despesa de depreciação: R\$ 7.000; Custo do imobilizado vendido: R\$ 23.000; Compra de ativo imobilizado: R\$ 30.000.

Qual foi o lucro bruto apresentado pela Cia. CSD em 2010?

- a) R\$ 30.000.
- b) R\$ 87.000.
- c) R\$ 124.000.
- d) R\$ 117.000.
- e) R\$ 97.000.



Comentários:

Montemos a demonstração do resultado do exercício...

Receita de vendas de mercadorias: R\$ 500.000;

- Devolução de vendas: (R\$ 15.000);

- Abatimentos: (R\$ 18.000);

= Receita líquida de vendas R\$ 467.000;

- Custo das mercadorias vendidas: (R\$ 380.000);

= Lucro operacional bruto R\$ 87.000.

O gabarito é letra b.

20. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Em relação à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, assinale a opção que indica um fato que não afeta o patrimônio total de uma entidade.

- (A) Aumento de capital com a utilização de reservas.
- (B) Redução de capital por gastos na emissão de ações.
- (C) Aumento de capital por ajustes de exercícios anteriores.
- (D) Aumento de capital por subscrição e integralização de capital.
- (E) Redução de capital por reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

Comentários:

Muitas questões de prova exigem dos candidatos diferenciar quais fatos contábeis geram alteração ou não no total do Patrimônio Líquido. Precisamos ter isso em mente:

Itens que afetam o patrimônio total:

Acréscimo pelo lucro ou redução pelo prejuízo líquido do exercício.

Redução por dividendos.

Acréscimo por subscrição e integralização de capital.

Acréscimo pelo recebimento de valor que exceda o valor nominal das ações integralizadas ou o preço de emissão das ações sem valor nominal.

Redução por ações próprias adquiridas ou acréscimo por sua venda.

Redução por gastos na emissão de ações.

Itens que não afetam o total do patrimônio:



Aumento de capital com utilização de lucros e reservas.

Apropriações do lucro líquido do exercício, por meio da conta de Lucros Acumulados, para a formação de reservas de Lucros;

Reversões de reservas patrimoniais para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Compensação de prejuízos com Reservas etc.

Nosso gabarito é a alternativa A, pois aumento de capital com a utilização de reservas NÃO altera o total do Patrimônio Líquido da empresa. Veja a contabilização:

D - Reserva

C - Capital Social

Ambas são contas do Patrimônio Líquido, portanto, o total do grupo não se altera.

21. (FGV/TCE-PI/Assistente de Administração/2021) Na apresentação do Balanço Patrimonial, as contas que compõem o grupo do Ativo representam:

(A) aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido;

(B) aplicações de recursos e a riqueza líquida da entidade;

(C) aplicações de recursos financiadas por capital de terceiros;

(D) origens de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo;

(E) origens de recursos para uso nas atividades operacionais.

Comentários:

O lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos.

Esquematizemos:

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	ORIGEM DE RECURSOS

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção. Assim, é correto afirmar que as contas que compõem o grupo do Ativo representam aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido. O gabarito é letra A.

22. (FGV/PC-RN/Agente/2021) A referência à riqueza líquida de uma entidade pode ser associada:



- (A) à sua capacidade de liquidez imediata;
- (B) ao montante de ativos realizáveis no exercício financeiro;
- (C) aos valores liquidados com capital próprio;
- (D) ao montante dos ativos deduzido dos passivos;
- (E) ao capital social liquidado pelos proprietários.

Comentários:

A riqueza líquida (também conhecida como capital próprio ou patrimônio líquido) de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pela diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade.

$$\text{Patrimônio líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo.}$$

O gabarito é letra D.

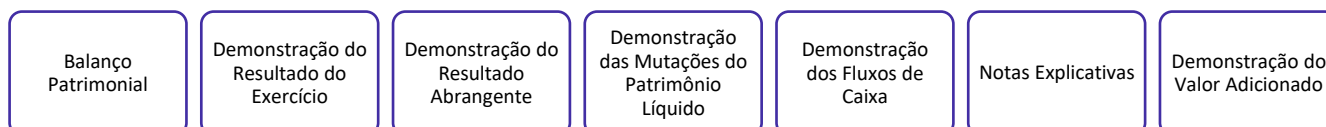
23. (FGV/Auditor Fiscal/Prefeitura Osasco/2014) A alternativa que contém apenas relatórios que integram o conjunto completo de demonstrações contábeis exigidas pelo Pronunciamento Técnico CPC – 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis é:

- a) balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e relatório dos auditores independentes;
- b) demonstração do valor adicionado, relatório de sustentabilidade e balanço patrimonial;
- c) notas explicativas, demonstração do resultado abrangente e demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- d) demonstração do resultado abrangente, relatório da administração e demonstração dos lucros acumulados;
- e) demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado do exercício e relatório da administração.

Comentários:

O Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis nos apresenta uma lista um pouco diferente da Lei 6.404/76, vejam:

Demonstrações Contábeis Obrigatórias pelo CPC 26



Lembre-se de que a DRA e a DMPL não são obrigatórias segundo a Lei 6.404/76. O gabarito é letra c.



24. (FGV/ALE RO/Técnico em Contabilidade/2018) As opções a seguir trazem exemplos de informações que são apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício de uma entidade, à exceção de uma. Assinale-a:

- a) Devolução de vendas.
- b) Provisão para imposto sobre a renda.
- c) Resultado de operações descontinuadas.
- d) Variação cambial.
- e) Distribuição de dividendos.

Comentários:

A demonstração do resultado do exercício, que apura o lucro ou prejuízo obtido no exercício, tem a estrutura seguinte:

Estrutura da demonstração do resultado do exercício
Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)
(-) IPI sobre faturamento bruto
Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta
(-) Deduções da receita bruta
Devoluções e cancelamento de vendas
Abatimentos sobre vendas
Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)
Ajuste a valor presente sobre clientes
Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida
(-) Custo da mercadoria vendida (CMV = Est. inicial + Compras líq. – Est. final)
Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias
(-) Despesas operacionais
Com vendas
Administrativas
Gerais
Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)
Outras despesas operacionais
+ Outras receitas operacionais
Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido
(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)
+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido
(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL
Resultado após o Imposto de Renda/CSLL e antes das participações
(-) Participações estatutárias sobre o lucro
Debenturistas
Empregados



Estrutura da demonstração do resultado do exercício
Administradores
Partes beneficiárias
Fundo de assistência/previdência a empregados
Lucro ou prejuízo líquido do exercício

Das opções apresentadas, apenas a “E”, distribuição de dividendos não é evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício, pois não representa uma despesa para a empresa.

25. (FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) De acordo com a Lei nº 6.404/76, a Demonstração do Resultado do Exercício deve discriminar as informações listadas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- Participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias.
- Lucro ou prejuízo líquido do exercício e seu montante por ação do capital social.
- Receita bruta das vendas e serviços, deduções das vendas, abatimentos e impostos.
- Receita líquida das vendas e serviços, custo das mercadorias e serviços vendidos e lucro bruto.
- Dividendo mínimo obrigatório e adicional proposto.

Comentários:

Segundo a Lei 6404/76:

Demonstração do Resultado do Exercício

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos; **(letra c)**

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto; **(letra d)**

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; **(letra a)**

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social. **(letra b)**



§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

- a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e
- b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

O nosso gabarito é a letra E. Os dividendos mínimo obrigatório e adicional proposto não são informações constantes da DRE. Explique-se. Essas informações são calculadas após a apuração do lucro líquido do exercício (essa sim na DRE) e transferido o resultado para o balanço. Portanto, essas informações constarão de demonstrações que evidenciam a distribuição do lucro (DLPA e DMPL).



LISTA DE QUESTÕES

1. (FGV/PC AM/Investigador/4ª Classe/2022) Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em 31/12/X0:

Caixa e equivalente de caixa: R\$ 50.000.

Empréstimo a diretor com recebimento em 60 dias: R\$ 25.000.

Receita de vendas recebida antecipadamente com prazo de realização de 70 dias: 55.000.

Estoques previstos para serem vendidos em 120 dias: 40.000,00.

Clientes, com recebimento em 180 dias: 60.000,00.

Aluguel pago antecipadamente, com apropriação linear e mensal por 24 meses: R\$ 48.000.

Terreno destinado à valorização: R\$ 100.000.

Perdas estimadas com teste de recuperabilidade do terreno: R\$ 10.000.

Perdas estimadas com desvalorização de estoques: R\$ 4.000.

Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 3.000.

Com base nos saldos acima, assinale a opção que indica o ativo circulante da empresa em 31/12/X0.

- a) R\$ 143.000.
- b) R\$ 167.000.
- c) R\$ 174.000.
- d) R\$ 192.000.
- e) R\$ 223.000.

2. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Contabilidade/2022) Em 31/12/X0, uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em suas demonstrações contábeis:

- Juros incorridos de financiamentos: R\$12.000;
- Juros recebidos por atraso de pagamento de seus clientes: R\$16.000;
- Descontos concedidos incondicionalmente sobre o preço de venda: R\$5.000;
- Descontos concedidos a clientes por pagamentos antecipados de duplicatas: R\$8.000;
- Descontos obtidos por pagamento antecipado de duplicatas: R\$7.000;
- Despesas financeiras nominais de valores prefixados: R\$14.000;
- Prêmio de resgate de títulos e debêntures emitidos: R\$24.000;
- Receitas de títulos vinculados ao mercado aberto: R\$15.000.

Assinale a opção que indica o resultado financeiro contabilizado na Demonstração do Resultado do Exercício da sociedade empresária em 31/12/X0.

- (A) R\$11.000.



- (B) R\$21.000.
- (C) R\$27.000.
- (D) R\$28.000.
- (E) R\$29.000.

3. (FGV/SEFAZ AM/ Auditor Fiscal da Receita Estadual/2022) Uma sociedade empresária apresentava o seguinte balanço patrimonial, em 31/12/X0.

Ativo Circulante	102.000	Passivo Circulante	8.000
Caixa	50.000	Salários a pagar	8.000
Estoques	20.000	Passivo não Circulante	30.000
Despesas antecipadas	12.000	Empréstimos	30.000
Clientes	20.000		
Ativo não Circulante	42.000	Patrimônio Líquido	106.000
Realizável a Longo Prazo		Capital Social	100.000
Despesas antecipadas	12.000	Reserva de Lucros	6.000
Imobilizado			
Veículos	50.000		
Depreciação Acumulada-	20.000		
Ativo Total	144.000	Passivo + PL	144.000

As despesas antecipadas dizem respeito ao aluguel de uma sala comercial durante o ano e abrangem o período de doze meses.

Os veículos têm vida útil estimada em 5 anos e valor residual zero.

Em janeiro de X1, aconteceram os seguintes eventos:

Pagamento dos salários do período anterior;

Recebimento do saldo com clientes;

Venda de todo o estoque por R\$50.000, sendo metade à vista e metade com recebimento em 60 dias. A inadimplência é estimada em 3%;

Reconhecimento de despesas gerais, no valor de R\$5.000;

Reconhecimento da despesa de depreciação e do aluguel.

Assinale a opção que indica o lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social da sociedade empresária, em 31/01/X1.

- a) R\$12.167.
- b) R\$22.417.
- c) R\$22.750.
- d) R\$23.167.
- e) R\$23.500.



4. (FGV/MPE GO/Analista Contábil/2022) Uma padaria apresentou os seguintes saldos em 31/12/X0:

Receita de Vendas: R\$100.000; Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$3.000; vendas canceladas: R\$10.000; custo das mercadorias vendidas: R\$50.000; Receita com a venda de veículo que era utilizado para entregas: R\$40.000; custo do veículo vendido: R\$30.000; impostos incidentes sobre as vendas de produtos: R\$15.000.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da padaria em 31/12/X0, evidenciado em sua Demonstração do Resultado do Exercício.

- a) R\$22.000.
- b) R\$25.000.
- c) R\$35.000.
- d) R\$40.000.
- e) R\$50.000.

5. (FGV/FunSaúde CE/Técnico Contabilidade/2021) Uma sociedade empresária apresentou os seguintes saldos em relação ao exercício de X0:

- Receita de Vendas: R\$ 500.000;
- Despesa com Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 10.000;
- Receita Financeira: R\$ 40.000;
- Receita com a Venda de Ativo Imobilizado: R\$ 70.000;
- Custo das Mercadorias Vendidas: R\$ 200.000;
- Custo do Ativo Imobilizado vendido: R\$ 85.000;
- Despesa de Salários: R\$ 140.000;
- Despesa de aluguel: R\$ 120.000;
- Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social: R\$18.700.

Em relação à Demonstração do Resultado do Exercício da sociedade empresária, em 31/12/X0, assinale a afirmativa correta.

- A A receita líquida de vendas é de R\$ 490.000.
- B O lucro bruto é de R\$ 290.000.
- C A receita antes do resultado financeiro é de R\$ 100.000.
- D O lucro antes do imposto sobre a renda é de R\$ 55.000.
- E O lucro líquido é de R\$ 51.300.

6. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Na apresentação da Demonstração de Resultado de Exercício (DRE), o Resultado Bruto é apurado pela subtração entre:

- (A) receita bruta e custo das mercadorias vendidas;
- (B) receita bruta e deduções da receita;
- (C) receita bruta e despesas operacionais;



(D) receita líquida e custo das mercadorias vendidas;

(E) receita líquida e despesas operacionais

7. (FGV/SEFIN-RO/Técnico Tributário/2018) A Cia. X vende roupas. A sociedade empresária não é contribuinte do IPI, mas é contribuinte dos impostos estaduais e municipais. Em 31/12/2017, ela apresentava os seguintes saldos:

- vendas brutas de vendas: R\$ 200.000;
- comissão de vendas: R\$ 20.000;
- devolução de vendas: R\$ 10.000;
- custo das mercadorias vendidas: R\$ 120.000;
- devolução de compras: R\$ 15.000;
- ajuste a valor presente de contas a pagar: R\$ 5.000;
- ajuste a valor presente de clientes: R\$ 12.000;
- ICMS sobre vendas: R\$ 40.000;
- IPI nas compras: R\$ 30.000;
- despesas com salários: R\$ 35.000;
- perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa: R\$ 10.000;
- perdas com a redução do valor dos estoques: R\$ 4.000.

Com base nos dados acima, assinale a opção que indica o valor da Receita Líquida de Vendas da Cia. X, em 31/12/2017.

- a) R\$ 18.000.
- b) R\$ 70.000.
- c) R\$ 118.000.
- d) R\$ 138.000.
- e) R\$ 150.000.

8. (FGV/ AL-RO/ Técnico em Contabilidade /2018) Em 01/02/2018, uma loja de móveis recebeu a encomenda de um móvel planejado. O valor total do móvel é de R\$ 9.000, sendo que a loja recebeu metade no ato e, o restante, em 30/04/2018.

O móvel foi construído nos meses de fevereiro, março e abril e foi entregue em 02/05/2018.

Considerando que a loja utiliza o Regime de Competência para controlar as suas vendas, assinale a opção correta em relação à receita apurada.

- A) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 4.500.
- B) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 9.000.
- C) Em março, a receita foi de R\$ 3.000.
- D) Em abril, a receita foi de R\$ 2.250.



E) Em maio, a receita foi de R\$ 9.000.

9. (FGV/ALE RO/Técnico Contabilidade/2018) Uma entidade apresentava os seguintes saldos, em 31/12/2017:

Receita de vendas (a prazo): R\$ 100.000;

Custo das mercadorias vendidas: R\$ 40.000;

Receita com a venda de ativo imobilizado (à vista): R\$ 50.000;

Baixa de ativo imobilizado: R\$ 30.000;

Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: R\$ 5.000;

Despesas gerais: R\$ 15.000.

Assinale a opção que indica o valor do lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR), em 31/12/2017, com base nas informações acima e considerando a alíquota do ICMS de 18%.

- a) R\$ 33.000.
- b) R\$ 42.000.
- c) R\$ 42.900.
- d) R\$ 49.200.
- e) R\$ 60.000.

10. (FGV/COMPESA/Técnico em Contabilidade/2018) Uma entidade apresentava o seguinte balanço patrimonial em 31/12/2016:

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	80.000	Despesas a pagar	30.000
Estoque	200.000	Patrimônio Líquido	
		Capital Social	250.000
Total	280.000	Total	280.000

No ano de 2017, aconteceram os seguintes fatos:

- Pagamento das despesas de 2016;
- Venda à vista de todo o estoque, por R\$ 350.000;
- Reconhecimento e pagamento de despesas gerais, no valor de R\$ 50.000.

Assinale a opção que indica o valor do lucro antes do imposto sobre a renda (LAIR), em 31/12/2017, considerando alíquota do ICMS de 18%.

- a) R\$ 37.000.
- b) R\$ 73.000.
- c) R\$ 87.000.
- d) R\$ 97.000.
- e) R\$ 100.000.



11. (FGV/Pref. Salvador/Ciências Contábeis/2017) Uma sociedade empresária apresentava as seguintes contas em sua Demonstração do Resultado do exercício de 31/12/2016:

• Compras de estoque:	R\$ 100.000;
• Estoque inicial:	R\$ 30.000;
• Estoque final:	R\$ 40.000;
• Devolução de compras:	R\$ 20.000;
• Devolução de vendas:	R\$ 15.000;
• Vendas brutas:	R\$ 400.000;
• Descontos financeiros concedidos:	R\$ 25.000;
• Abatimentos concedidos:	R\$ 10.000;
• Despesas operacionais:	R\$ 60.000;
• Receitas financeiras:	R\$ 100.000.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da empresa em 31/12/2016.

- (A) R\$ 280.000
- (B) R\$ 285.000
- (C) R\$ 305.000
- (D) R\$ 330.000
- (E) R\$ 345.000

12. (FGV/SEPOG RO/Analista Planejamento e Finanças/2017) Uma sociedade empresária apresentava em suas contas, em 31/12/2016, os saldos listados a seguir.

♣ Vendas Brutas:	R\$ 400.000;
♣ Compras de mercadorias:	R\$ 100.000;
♣ Abatimentos concedidos:	R\$ 20.000;
♣ Descontos financeiros obtidos:	R\$ 22.000;
♣ Descontos financeiros concedidos:	R\$ 28.000;
♣ Devolução de vendas:	R\$ 15.000;
♣ Devolução de compras:	R\$ 10.000;
♣ Saldo inicial do estoque de mercadorias:	R\$ 25.000;
♣ Saldo final do estoque de mercadorias:	R\$ 5.000;
♣ Despesas comerciais:	R\$ 60.000;
♣ Despesas administrativas:	R\$ 65.000;
♣ Provisão para crédito de liquidação duvidosa:	R\$ 8.000.



Considerando apenas as informações acima e desconsiderando a incidência de impostos, o valor do lucro bruto da sociedade empresária, em 31/12/2016, era de

- A) R\$ 187.000.
- B) R\$ 227.000.
- C) R\$ 247.000.
- D) R\$ 255.000.
- E) R\$ 280.000.

13. (FGV/Analista Contábil/DPE/MT/2015) Em 31/12/2014 uma empresa apresentava os seguintes saldos:

Vendas de Produtos: R\$ 70.000,00; ICMS sobre vendas: 13.000; ICMS a recuperar R\$ 6.000,00; Devoluções e abatimentos sobre vendas: R\$ 8.000; COFINS sobre vendas: R\$ 2.000,00; Contribuição social: 15.000.

Considerando apenas esses fatos, o valor das vendas líquidas na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, em 31/12/2014, era de

- a) R\$ 38.000,00.
- b) R\$ 47.000,00.
- c) R\$ 49.000,00.
- d) R\$ 53.000,00.
- e) R\$ 62.000,00.

14. (FGV/Câmara Municipal Caruaru/Contabilidade/2015) A Cia. M apresentava os seguintes saldos em suas contas em 31/12/2014:

Vendas de Produtos:	R\$ 350.000,00
ICMS sobre vendas:	R\$ 36.000,00
ICMS a recuperar:	R\$ 8.000,00
Devoluções e abatimentos sobre vendas:	R\$ 12.000,00
COFINS sobre vendas:	R\$ 6.000,00
Estoque Inicial de Mercadorias:	R\$ 10.000,00
Despesas Administrativas:	R\$ 50.000,00
Compras de Mercadorias:	R\$ 300.000,00
Estoque Final de Mercadorias:	R\$ 200.000,00
Despesas Comerciais:	R\$ 34.000,00
Receita Financeira:	R\$ 25.000,00
Despesas Financeiras:	R\$ 40.000,00
Parcela do lucro de empresas investidas reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial:	R\$ 80.000,00.

O resultado do exercício, antes do imposto de renda e da contribuição social, em 31/12/2014, considerando que as receitas e despesas são exclusivamente referentes ao ano de 2014, foi de

- A) R\$ 167.000,00.



- B) R\$ 173.000,00.
- C) R\$ 175.000,00.
- D) R\$ 177.000,00.
- E) R\$ 185.000,00.

15. (FGV/AL BA/Ciências Contábeis/2014) Em 31/12/2013 uma empresa apresentava os seguintes saldos em suas contas:

Vendas líquidas	R\$ 400.000,00
Estoque inicial de mercadorias	Zero
Estoque final de mercadorias	R\$ 10.000,00
Compras de mercadorias	R\$ 150.000,00
Dividendos pagos	R\$ 30.000,00
Receitas financeiras	R\$ 120.000,00
Despesas financeiras	R\$ 50.000,00
Juros sobre capital próprio	R\$ 30.000,00
Despesas administrativas	R\$ 45.000,00
Despesas gerais	R\$ 65.000,00
Despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ 8.000,00
Venda de ativo imobilizado	R\$ 200.000,00
Parcela dos resultados de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial	R\$ 60.000,00
Custo do ativo imobilizado	R\$ 100.000,00

Considerando que as receitas e as despesas se referem, exclusivamente, ao ano de 2013, o resultado do exercício, antes dos impostos e contribuições, apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, em 31/12/2013. foi de

- A) R\$ 272.000,00.
- B) R\$ 312.000,00.
- C) R\$ 342.000,00.
- D) R\$ 362.000,00.
- E) R\$ 372.000,00.

16. (FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) Uma loja de bolas apresentava, em 31/12/2013, estoque inicial de trinta unidades, contabilizadas a R\$ 40,00 cada. No mês de janeiro, a loja comprou vinte bolas ao mesmo valor e vendeu quarenta unidades a R\$ 60,00 cada. Além disso, concedeu abatimento de 10%.

O custo das mercadorias vendidas em janeiro de 2014 foi de

- a) R\$ 400,00.
- b) R\$ 800,00.
- c) R\$ 1.600,00.
- d) R\$ 2.000,00.



e) R\$ 2.400,00.

17. (FGV/DPE RJ/Técnico superior – Ciências Contábeis/2014) Considere os dados abaixo:

Custo das mercadorias vendidas	50.000,00
Despesas administrativas	20.000,00
Despesas comerciais	30.000,00
Devoluções de vendas	5.000,00
Imposto de renda e contribuição social	7.000,00
Outras despesas operacionais	10.000,00
Receita de equivalência patrimonial	15.000,00
Receita financeira	10.000,00
Receitas líquidas de vendas	100.000,0

O resultado antes dos tributos sobre lucro é

- (A) 15.000
- (B) 10.000
- (C) 8.000
- (D) 3.000
- (E) (5.000)

Capital Social	1.500	Ganho por equivalência patrimonial	100
Seguros pagos antecipadamente em um ano	180	Propaganda consumida	200
Custo dos serviços prestados	300	Tributos parcelados em longo prazo	400
Reservas de lucros	90	Empréstimos bancários	100
Contas a pagar de curto prazo	110	Clientes de curto prazo	400
Empréstimos a diretores	200	Gastos administrativos	100
Investimentos em controladas	400	Disponibilidades	100
Imobilizado para uso	500	Impostos a recuperar	20
Financiamento contraído de longo prazo	200	Adiantamentos de salários	400
Serviços prestados	800	Intangível	500

18. (FGV/Auditor/Pro Sangue/2013) Considerando uma alíquota única de Imposto de Renda e Contribuição Social de 30% sobre o lucro operacional líquido sem o ajuste no LALUR, o valor do lucro líquido do exercício é:

- (A) \$400
- (B) \$300
- (C) \$280
- (D) \$210



(E) \$120

19. (FGV/Analista de Controle Interno/SEFAZ RJ/2011) A Cia. CSD apresentou os seguintes saldos referentes ao ano de 2010:

Receitas Financeiras: R\$ 40.000; Receita de vendas de mercadorias: R\$ 500.000; Receita com venda de ativo imobilizado: R\$ 60.000; Custo das mercadorias vendidas: R\$ 380.000; Despesas Financeiras: R\$ 30.000; Dividendos: R\$ 12.000; Devolução de vendas: R\$ 15.000; Abatimentos: R\$ 18.000; Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa: R\$ 30.000; Despesa de depreciação: R\$ 7.000; Custo do imobilizado vendido: R\$ 23.000; Compra de ativo imobilizado: R\$ 30.000.

Qual foi o lucro bruto apresentado pela Cia. CSD em 2010?

- a) R\$ 30.000.
- b) R\$ 87.000.
- c) R\$ 124.000.
- d) R\$ 117.000.
- e) R\$ 97.000.

20. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Em relação à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, assinale a opção que indica um fato que não afeta o patrimônio total de uma entidade.

- (A) Aumento de capital com a utilização de reservas.
- (B) Redução de capital por gastos na emissão de ações.
- (C) Aumento de capital por ajustes de exercícios anteriores.
- (D) Aumento de capital por subscrição e integralização de capital.
- (E) Redução de capital por reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

21. (FGV/TCE-PI/Assistente de Administração/2021) Na apresentação do Balanço Patrimonial, as contas que compõem o grupo do Ativo representam:

- (A) aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido;
- (B) aplicações de recursos e a riqueza líquida da entidade;
- (C) aplicações de recursos financiadas por capital de terceiros;
- (D) origens de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo;
- (E) origens de recursos para uso nas atividades operacionais.

22. (FGV/PC-RN/Agente/2021) A referência à riqueza líquida de uma entidade pode ser associada:

- (A) à sua capacidade de liquidez imediata;
- (B) ao montante de ativos realizáveis no exercício financeiro;
- (C) aos valores liquidados com capital próprio;
- (D) ao montante dos ativos deduzido dos passivos;
- (E) ao capital social liquidado pelos proprietários.



23. (FGV/Auditor Fiscal/Prefeitura Osasco/2014) A alternativa que contém apenas relatórios que integram o conjunto completo de demonstrações contábeis exigidas pelo Pronunciamento Técnico CPC – 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis é:

- a) balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e relatório dos auditores independentes;
- b) demonstração do valor adicionado, relatório de sustentabilidade e balanço patrimonial;
- c) notas explicativas, demonstração do resultado abrangente e demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- d) demonstração do resultado abrangente, relatório da administração e demonstração dos lucros acumulados;
- e) demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado do exercício e relatório da administração.

24. (FGV/ALE RO/Técnico em Contabilidade/2018) As opções a seguir trazem exemplos de informações que são apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício de uma entidade, à exceção de uma. Assinale-a:

- a) Devolução de vendas.
- b) Provisão para imposto sobre a renda.
- c) Resultado de operações descontinuadas.
- d) Variação cambial.
- e) Distribuição de dividendos.

25. (FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) De acordo com a Lei nº 6.404/76, a Demonstração do Resultado do Exercício deve discriminar as informações listadas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias.
- b) Lucro ou prejuízo líquido do exercício e seu montante por ação do capital social.
- c) Receita bruta das vendas e serviços, deduções das vendas, abatimentos e impostos.
- d) Receita líquida das vendas e serviços, custo das mercadorias e serviços vendidos e lucro bruto.
- e) Dividendo mínimo obrigatório e adicional proposto.



GABARITO

- 1 B
- 2 D
- 3 B
- 4 B
- 5 D
- 6 D
- 7 D
- 8 E
- 9 B
- 10 A
- 11 C
- 12 D
- 13 B
- 14 A
- 15 E
- 16 C
- 17 A
- 18 D
- 19 B
- 20 A
- 21 A
- 22 D
- 23 C
- 24 E
- 25 E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.